Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 256
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 10 DE NOVEMBRO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Camara dos deputados

Rio, 9

Hoje não houve debates nem votações na camara dos deputados.

Ficaram encerradas as discussões de diversos projectos.

Monsenhor Olympio Campos

Assassinato

Rio, 9

Quando o monsenhor Olympio Campos, senador federal por Sergipe e chefe do partido republicano do mesmo Estado, passava, hoje, ás tres horas da tarde, pela rua 1.º de março, os academicos Armando e Humberto Cardoso, filhos do fallecido dr. Fausto Cardoso, assassinaram aquelle illustre politico, desfechando-lhe dois tiros de revólver e dando-lhe uma facada.

O povo perseguiu os criminosos, que corriam, conseguindo prendel-os.

Levados á 1.ª delegacia, confessaram o crime, «dizendo terem assim vingado a morte de seu pae».

Rio, 9

O corpo do monsenhor Olympio Campos será trasladado amanhan da pharmacia da rua 1.º de março para a egreja de S. Pedro, conforme determinou o cardeal Arcoverde.

— Os assassinos acham-se recolhidos na casa de detenção.

Dr. Affonso Penna

Rio, 9

Hoje ás 9,35 da manhan, chegou de Bello Horisonte o dr. Affonso Penna.

Foram ao seu encontro em Belem, muitos senadores e deputados. Na estação de Cascadura esperavam-no o dr. Lauro Muller, ministro da industria, e os officiaes do 5.º regimento.

Na estação Central foi s. exc. recebido pelo chefe da casa militar do presidente da Republica, dr. Felix Gaspar, ministro do interior, marechal Paula Argollo, ministro da guerra, vice-almirante Noronha, ministro da marinha, general Rodrigues Salles, chefe do estado-maior do exercito, senadores, deputados, representantes de todas as classes e grande massa de povo.

Ao tomar s. exc. o landau do Estado em companhia do representante do dr. Rodrigues Alves, foi alvo de grande manifestação popular.

Organizou-se enorme prestito em direcção á rua senador Vergueiro n. 35 A, onde se hospedou o dr. Affonso Penna.

Hoje á noite o presidente eleito da Republica visitará o dr. Rodrigues Alves.

Rio, 9

Hoje, por occasião da chegada do dr. Affonso Penna, deram-se violentos atropelos.

O dr. Pereira Franco, deputado pela Bahia, caiu atacado de uma syncope, sendo immediatamente soccorrido e transportado por amigos para a casa de sua residencia.

Banco do Brasil

Rio, 9

O dr. Custodio Coelho apresentou ao presidente da Republica seu relatorio sobre o Banco do Brasil, patenteando a segurança das operações realizadas e atacando o projecto da caixa de conversão.

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 9

O dr. Rodrigues Alves irá amanhan a bordo dos navios capitaneos das divisões navaes apresentar suas despedidas á marinha.

Exercito nacional

Rio, 9

O general Pires Ferreira justificou hoje no senado um projecto, mandando confirmar no respectivo posto todos os alferes alumnos existentes nos tres cursos de infantaria, de cavallaria e de artilheria.

A administração da guerra

Rio, 9

O general Pires Ferreira, senador pelo Piauhy, combateu hoje no senado a administração do marechal Paula Argollo, ministro da guerra.

Dr. Lauro Muller

Rio, 9

Promovida pela commissão da avenida e das obras do porto, foi feita grande manifestação ao dr. Lauro Muller, por motivo de seu anniversario natalicio.

Falaram diversos oradores, entre os quaes o dr. Getulio das Neves, em nome do clube de engenharia.

Ao dr. Lauro Muller foram offerecidos ricos mimos.

Alfandega do Rio

Rio, 9

Consta que será nomeado inspector da alfandega desta capital, em substituição do dr. Lindolpho Camara, o coronel Pinto da Fonseca, inspector da alfandega dahi.

15 de Novembro

Rio, 9

Afim de prestar continencia á posse do novo presidente da Republica, formará no proximo dia 15, uma divisão do exercito, da armada e da força policial, sob o commando do general Mendes de Moraes.

Nomeações

Rio, 9

Foram nomeados para a alfandega dahi, o conferente da da Bahia, sr. Argemiro Castro, e primeiro escripturario, o sr. Christovam Rego Barros que está na delegacia fiscal da Bahia.

Chefia de policia

Rio, 9

Consta que o dr. Alfredo Pinto, logo que assumir a chefia da policia desta capital, nomeará seu secretario o antigo jornalista sr. Bellarmino Carneiro, ex-deputado federal por Pernambuco.

A peste

Rio, 9

Repetem-se os casos de peste bubonica na Bahia.

Grande premio

Rio, 9

O jury da exposição de Pariz conferiu o grande premio á agua mineral Salutaris.

Clube Militar

Rio, 9

Realiza-se hoje á noite com solennidade a posse da directoria do Clube Militar.

Inaugurações

Rio, 9

Foram inaugurados hoje os novos pavilhões do Hospital Central do Exercito e a estação Lumaré, na Avenida Muller.

Cambio

Rio, 9

O cambio fechou hoje a 15 5/8.

EXTERIOR

Enfermo

Lisboa, 9

Acha-se enfermo o conselheiro Hintze Ribeiro, ex-presidente do conselho de ministros.

O duellos em Portugal

Lisboa, 9

Os jornaes entraram em acôrdo afim de não noticiar os duellos antes de realizados.

Os tabacos

Lisbôa, 9

Foi assignado o contracto da companhia dos tabacos.

Condemnação

Lisboa, 9

Foi condemnado á 3 mezes de prisão o tenente Hogan, que já esteve no Brazil, por occasião da visita da canhoneira *Patria*.

O «Benjamin Constant»

Madrid, 9

Chegou a Ferrol o cruzador *Benjamin Constant*.

Lord Eurrzon

Londres, 9

Foi nomeado embaixador em Washington lord Eurrzon.

Bodas de prata

Nova-York, 9

Telegrammas do Mexico dizem terem sido festejadissimas as bodas de prata do general Porfirio Diaz, presidente da Republica.

Consistorio

Roma, 9

Em dezembro proximo reunir-se-á o consistorio cardinalicio.

Tremor de terra

Santiago, 9

Hontem, á noite, sentiu-se violento e prolongado tremor de terra.

Padres presos

Montevidéo, 9

Foram presos muitos padres, que faziam a propaganda contra o casamento civil.

Accidente diplomatico

Buenos-Aires, 9

Aggrava-se o incidente diplomatico entre o dr. Montes de Oca, ministro do exterior, e o sr. Constancio Roque da Costa, ministro plenipotenciario de Portugal.

Tem havido troca de notas acres.

Todos os jornaes, excepto *La Nacion*, defendem o ministro portuguez e atacam o dr. Montes de Oca.

ASPECTOS DA ITALIA

XVIII

O ceu da Italia —A paizagem italiana, seu caracter e a sua expressão artistica—A architectura, a pintura mural—A devoção e o amor— O lago Maggiore e as suas ilhas—A agua e a alma—Ballada do eterno desejo.

O «ceu da Italia» não é realmente apenas uma phrase romantica a que as imaginações lyricas deram um prestigio illusorio.

Ao passo que nos afastamos da rudeza alpestre das montanhas do Simplon, os sentidos e a alma exaltam-se na feéria azul que envolve, numa athmosphera de esplendores, as telas do tintoretto e do Ticiano. A claridade nitida e dura dos cumes gelados da Suissa vae-se gradualmente aquecendo, tomando tons alaranjados e fulvos em que a mancha da paizagem se adensa em coloridos mais vigorosos, em ondas de verdura mais vivas. As nuvens dissipam-se. A bruma cinzenta azula-se, roseia-se, vaporiza-se na translucidez profunda e limpida do espaço. As perspectivas das collinas e dos valles dilatam-se. A temperatura humida e fria adoça-se numa caricia avelludada, num ar tepido e puro que appetece aspirar como um perfume esparso ou beber como um vinho capitoso e leve. E os olhos alegram-se na festa pagan desta natureza fecunda, sobre a qual o sol canta a sua opera augusta.

A partir do Val d'Ossela, a paizagem espraia-se em tintas claras, refulgente d'aguas, esmeraldina de prados, vicejante de toda a flora meridional, com pomares de limoeiros e laranjaes de folhagens metallicas, esguios cyprestes e cedros altos, magnolias floridas, sombrias gigueiras sobre poços, oliveiras cinzentas nos outeiros, cearas louras e pampanos viridentes engrinaldando os troncos como tyrsos bachicos.

E que differença, nesta vegetação expontanea, da paizagem da scenographica Suissa, ou da regrada França, tão symetrica e bem penteada, em que os proprios bosques parecem recortados segundo um plano de Le Nôtre, onde até as arvores têm não sei que de artificial e a Natureza dá a impressão de ser tambem maquilhada, como uma cocotte.

Entre os laranjaes luzentes, em que os pomos de ouro rutilam, começam a apparecer as primeiras casas caiadas, de telhados escarlates e varandas avançando em balcão, sob alpendres, apoiadas nas columnas de granito, e com escadas exteriores em que dormem, ao sol, cães enroscados. Algumas têm pateos interiores, á moda arabe, toldados de latadas em que os cachos amadurecem, e á cuja sombra se vêem homens trigueiros deitados, mulheres com bambinos ao seio, preguiçando na indolencia dos climas meridionaes em que a terra custa menos a fecundar e o trabalho se faz cantando.

Carros de bois castanhos chiam na poeira branca das estradas. Vôos de rolas palpitam sobre as eiras onde secca o milho louro. Nos terraços, aqui e além, sobre balaustradas de marmore, a alvura duma estatua de Ceres ergue-se entre roseiraes em flor. E como na Andaluzia, vasos de barro vermelho, com craveiros, ornam os polaes das janellas de pedra.

Nas coisas e nas figuras, tudo evoca a impressão das fartas terras do sul, onde a vida é mais sensual e mais bella. Sob a luz dardejada do ceu de cobalto, as coisas têm cores mais garridas, relevos mais nitidos.

Mas dir-se-ia que a propria natureza adquire uma elegancia mais esthetica, neste paiz classico da arte, onde o homem, depois do seu idyllio com os deuses, na Hellade sapada, concebeu e realizou as mais nobres creações de belleza. As linhas afinam-se. As curvas são mais esbeltas. As collinas têm a graça harmoniosa das formas que inspiraram os artistas immortaes da Renascença. Nos detalhes da architectura de certas egrejas, de certas casas de aldeias, notam-se já um sentimento e uma procura de effeitos artisticos que se não encontram na Suissa, nem mesmo em França.

Muitas paredes são decoradas, sobre as portas, entre as janellas, com *frescos*, figuras vivamente coloridas de santos e de virgens cercadas de grinaldas d'anjos, copiadas com uma devoção ingenua das telas de Rafael e de Bellini. Lampadas de ferro pendem sobre os nichos. As almas mais inclinadas ao peccado, pensam mais no ceu, para se arrependerem. Mas esta adoração é apenas uma exaltação do amor humano. A religião, na Italia, é um sentimento espiritual de ternura amorosa e serena, muito diverso do fanatismo hespanhol, tragico e violento. Nas Virgens, daqui, transparece a mulher, a amante que serviu de modelo aos pintores que a idealizaram.

Nenhuma das santas italianas tem os livores asceticos, a pallidez macerada de Thereza de Jesus. A sua fé está toda na expressão, e não nas formas, que conservam a plastica robusta e solida das bellas mulheres do povo de Veneza, que evocam estatuas envoltas na levera dos seus longos chales negros.

O mysticismo brotou nesta terra, com a expontanea alegria duma dessas flôres cujo perfume embriaga e faz sonhar, aos poentes de ouro, nos jardins debruçados sobre a agua azul dos lagos. Este catholicismo lembra-se ainda de ter sido paganismo. As bôcas destas madonas, que erguem as mãos para o alto, guardam ainda a luz desse sorriso de Venus Amphitrite que illuminou o Olympo.

***

Perto de Pallanza, a terra verde entreabre-se sobre o azul da agua e do ceu, e avista-se num extase, para nunca mais a esquecer, a paizagem do lago Maggiore, que os poetas têm cantado como uma das mais bellas do mundo.

A' magestade da natureza do norte junta-se a graça voluptuosa da natureza do sul para formar aqui um quadro dum caracter unico. A luz, a agua, o ceu, as montanhas e os valles fundem-se numa diversidade de tintas e de aspectos, cuja alliança é uma harmonia perfeita.

Fechando o horizonte numa cadeia, cujas cristas, argenteas de neve eterna, descrevem longas curvas irregulares, as altas collinas descem até a agua que as reflete numa doçura infinita de tons ultramarinos. Nas margens ferteis, dum verde intenso, povoações esparsas rutilam ao sol, brancas sob os telhados vermelhos, entre o azul do lago e o azul do ar. Villas silenciosas, de claros perystilos engrinaldados de vidas, alongam até á praia os seus jardins, em terraços sobrepostos. E tudo parece vibrar, arder em clarões de apotheose, no deslumbramento desta atmosphera de saphyras e de ouros, como se no ceu se vaporizassem esmaltes.

Por toda a parte a agua vive, freme, lampeja, espelhando, reverberando a luz ardente. O ceu puro parece d'agua limpida. Não se sabe qual dos dois elementos é mais transparente e mais fluido. Para qualquer ponto que me volte, é uma feeria de verdes luminosos, de azues rutilantes, de relampagos de prata, de fremitos dourados, de espelhamentos de crystal irizado,— uma festa triumphal de côr para os meus olhos que, sob os ceus cinzentos de Pariz, tantas saudades tinham desta paizagem sensual dos climas meridionaes.

As sombras são violetas. As pedras têm tons fulvos. Perto das margens, a agua toma reflexos de amethysta e de esmeralda. E nesta prodigiosa luz que faz destacar os contornos com um vigor extremo, as casas das aldeias parecem pintadas a carmim. Borboletas tremem nas folhas das laranjeiras, como chammas. Uma revoada de pombos bate as azas, como uma geada de prata, sobre um velho campanario côr de ocre, ao alto do qual um S. Pedro de bronze abençôa os pescadores, com a mão estendida, e cujos sinos repicam no ar de crystal nitido, num carrilhão festivo que ora se accelera, ora se espaça, aspergindo os campos de uma chuva alegre de sons. E tudo ri, tudo canta, na alegria da natureza fecunda.

Os cemiterios parecem pomares. Sobre um tumulo vejo uma latada cheia de cachos. Numa povoação, Baveno ou Streza, não sei qual, uma chaminé de fabrica sobe toda florida de trepadeiras. E que harmonia lyrica nas vozes de todas essas creaturas do campo, tostadas do sol, de olhos avelludados e amorosos. Numa estação, Lesa, só no nome parecida com a minha cinzenta Leça, ouço um rapaz esbelto como um gladiador apregoar: «*Viso bianco!*» E esta simples phrase, tão vulgar, canta melodiosamente no ouvido, entre as vozes guturaes e duras dos viajantes allemans, inglezes e francezes que discutem o preço do lindo *fiasco* empalhado, de longo tubo esguio, cheio do vinho generoso da Lombardia.

***

Isola Madre! Isola Bella! Isola de San Giovanni!... Atravez das folhagens, ellas surgem das aguas scintillantes, como num sonho oriental. Das tres ilhas pertencentes á familia do principe Vitalio Borromeu que, de penedos estereis as transformou em verdadeiros jardins de Armida, a mais sumptuosa é a Isola Madre, com os seus terraços coroados por um palacio côr de rosa, apenas habitado pelas figuras silenciosas dos velhos quadros historicos.

Ha duzentos e cincoenta annos que jardineiros habeis ali têm aclimado a flora de todas as partes do mundo, desde o papyros do Egypto ao cypreste do Himalaia, e da arvore de papel da china á *andromeda* da ilha Formosa.

Nenhum ruido do mundo exterior chega áquella ilha encantada. Apenas lá vive um velho guarda que o isolamento e a solidão de certo fizeram já poeta ou santo, e os pavões que pelas aleas lentamente passam, com as caudas heraldicas e flammejantes, como nos quadros de Veronejo. E toda decorada de estatuas, de obeliscos, de cascatas e grutas de conchas, com um castello de opera sobre os sete terraços abobadados, a *Isola Bella* é uma das mais visitadas pelos *touristes*. Mas a mais pitteresca, para mim, de todas as quatro ilhas do lago Maggiore, é talvez, na sua rustica humildade, a *Isola dei Piscatori*, com as suas casinhas pobres e o seu campanario velho, toda rodeada dum enxame de barcos de grandes velas com a Madona pintada a vermelhão.

Foi nas ilhas Borromeas que Rousseau pensou em desenrolar os episodios da *Nova Heloisa*, e nenhum decor parece realmente mais adequado para um poema ou para um romance.

Ha certos logares que nos prendem com uma seducção tão intensa como uma bella amante, e que nunca se deixam sem a promessa de lá vivermos, mais tarde, como num Eldorado. Esta paizagem, tão lyricamente elysea, á beira d'agua, é para mim uma dessas.

Durante as horas que lá passei, o meu unico desejo era ficar ali, sem ir mais longe, encantado por aquella harmonia de cores e de linhas, deixando pairar a alma esquecida do passado e do futuro, na contemplação absorta desse espelhamento multiplo das vagas vibrando atravez das folhagens, no esplendor da luz serena.

Não sei que mysterioso atavismo, inconsciente e profundo, nas raizes do meu ser, attrae sempre para a Agua a minha alma nascida nos montes....

Por mais celebrada, uma paizagem parece-me incompleta, se ella a não anima da sua vida multiforme.

Sempre que avisto um rio, um lago, ou o mar, o meu coração bate mais calmo e mais livre, como se a minha personalidade se dissolvesse, como se a agua me deshumanizasse, e os meus sonhos, as minhas chimeras se transformassem nas pequenas ondas innumeraveis e ephemeras que pacificamente vêm morrer nas margens, depois de reflectir as nuvens e as azas. Uma paz infinita embala o coração farto de soffrer e de aspirar, sem encontrar nunca, vagabundo eterno, o seu asylo num lar, tão depressa attraido como desenganado. Ficar ali, numa dessas lindas villas tão calmas entre arvoredos, junto dum lago, ou numa praia ignorada do Mediterraneo ou do Adriatico, vendo aos poentes fluctuar como chammas as velas dos navios que partem...

Quantas vezes tenho puerilmente concebido este sonho — sem me lembrar que os unicos sonhos verdadeiramente bellos são os que se não realizam nunca. A quantos tenho aspirado, e depois de os possuir, como todos me pareceram estereis, taes aquelles fructos da lenda que sob as cascas de ouro só contêm cinzas. E se no emtanto me perguntassem se a melhor maneira de supportar a vida é esquecel-a, eu responderia ainda e sempre que a unica maneira de a supportar é vivel-a.

Vivel-a intensamente, febrilmente, nas alegrias e nos prazeres, como nas dores e nas decepções; vivel-a sob todas as formas, espalhar a nossa alma pela natureza e pelo mundo, colher todas as sensações, nas viagens, no espectaculo sempre novo das coisas e dos sêres... Alma insatisfeita, ávida de novos amores, de novas dores, que importa!—sê como a agua, tua irman, como a agua informe e transitoria, que reflecte as auroras e os poentes. Como a agua, igual ao desejo eterno e vario, como ella inquieta, cambiante, obscura, luminosa, errante pelo mundo, espelhando as nuvens e os astros, as arvores das margens e os caes das cidades antigas, vive e passa, a desejar, a aspirar, até á morte...

Justino de Montalvão.

REPORTAGEM

HOJE

Malas—O correio expede:

portos do norte, paquete *Olinda*, do *Lloyd Brasileiro*.

Missas—Serão celebradas por alma de:

Pedro Calheiros da Silva Gato, 7 1/2, convento de N. S. da Penha;

Adelia Mathilde de Miranda Costa, 8 horas, matriz de Santo Antonio;

Manuel Baptista Telles, 8 horas, convento do Carmo.

Publicações a pedido:—Inserimos:

Salve 10 de novembro de 1906, Um amigo; *Salve 10 de novembro de 1906*, Alberto Pradines; *Anno de 1906*, Alvares de Carvalho & C.; *Previdente Pernambucana*, Emygdio Figueira da Silva Fonseca; *Carne Verde*, Soares Raposo e outros; *Despedida*, Luiz Cruz; *Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano*, programma das festas de amanhan.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exmo. sr. desembargador governador do Estado em 7 do corrente reconduziu, por tempo de 4 annos na forma da lei, o bacharel José Carlos de Sá Filho, no cargo de juiz municipal de Gloria de Goytá.

×

10 DE NOVEMBRO

O dia de hoje é feriado estadual.

Por esse motivo não haverá expediente nas repartições publicas, que conservarão hasteado o pavilhão nacional e, á noite, illuminarão as gambiarras.

— Solennizando a grandiosa data do anniversario do primeiro brado de Republica no Brasil, dado por Bernardo Vieira de Mello, em Olinda, a 1710, realiza uma sessão magna a *Sociedade Literaria e Historica Bernardo Vieira de Mello*.

A sessão, que terá como orador official o academico Franklin Seve, começará pelas 7 horas da noite, em sua séde, á rua de Hortas, n. 14, 1.º andar.

O interior da séde apresentará bonita ornamentação.

×

Recebemos hontem:

«A' illustrada redacção do *Diario*.—Havendo a redacção do *Jornal Pequeno* publicado uma carta com relação ao assassinato do Cabo e assignada por uma testemunha; peço-vos a publicação do seguinte:

Aqui no Matadouro não esteve absolutamente o desordeiro Francisco de Cosme e nem tão pouco o levei em uma jangada para a ilha do Nogueira, como posso provar com as pessôas que aqui moram, e nem lá se acha homisiado.

Com relação á captura do desordeiro João Calcareo, que diz a testemunha que se achava dormindo numa salgadeira da Cabanga, é inveridica esta informação, porquanto a mesma salgadeira não pertence ao matadouro e sim a um particular e completamente afastada do matadouro e não sou vigia de salgadeiras e sim do matadouro.

Nunca me prestei a guardar desordeiros e não possuo as chaves da salgadeira, onde foi preso o desordeiro João Calcareo.

Não vivo cercado de desordeiros nem criminosos e sim de pessoal que talvez a testemunha não possa com elle conviver porque não lhe dá esta honra.

Nunca transportei ninguem a não ser o pessoal que trabalha ao coronel João Cavalcante Pina e nem tão pouco o logar onde vou, arrendado ao mesmo coronel, é igual á Calabria.

Aqui, o matadouro não é jaula de criminosos nem de desordeiros, porquanto todo mundo sabe que o coronel João Pina não protege esse povo e não ha aqui no matadouro dependencias que eu podesse esconder sem que elle os visse.

Tudo quanto digo desafio a testemunha que venha provar ao contrario, sob pena de passar por um mentiroso desclassificado. Por hoje basta.—*Silverio Cezar de Mello*.»

×

ATAQUE 'A' RECEBEDORIA?

A's 7 horas da noite de hontem, o commandante do destacamento do corpo de policia do Recife telephonou para a repartição central, avisando que a guarda da Recebedoria do Estado havia sido atacada.

Para ali, immediatamente, mandou o dr. chefe de policia o major Caetano com um piquete de cavallaria, afim de dar as necessarias providencias, ordenando igualmente que fossem para o local do conflicto os subdelegados do Recife, Bôa Vista e Pombal.

Ao chegarem as autoridades, souberam que ás 7 horas da noite, o individuo Francisco de Assis Góes, depois de ligeira troca de palavras com Victor Izidro de Mello, proprietario de um hotel fronteiro, tentara aggredir a guarda da Recebedoria, dando-se nessa occasião um ligeiro conflicto.

Populares que estacionavam nas immediações, ao verem Góes investir contra a força, trataram de auxilial-o, o que não conseguiram, devido á promptidão com que os soldados puderam reagir.

Preso Góes, seguiu escoltado para o xadrez do posto policial do Recife.

Ali, o dr. chefe de policia lhe fez um ligeiro interrogatorio, sabendo que o preso é foguista do vapor *Natal*, actualmente fundeado no ancoradouro interno do porto.

Para a casa de detenção foi transportado, devendo sobre o facto ser hoje iniciadas as diligencias policiaes.

—A' recebedoria immediatamente compareceu o respectivo administrador, dr. Trindade Henriques.

×

PELA LAVOURA

O *Syndicato Agricola de Palmares* reune-se amanhan, no logar e horas do costume.

Tratando-se de resolver assumptos de vital interesse da classe, a directoria pede o comparecimento de todos os srs. socios.

— Por falta de numero, hontem não houve sessão na *Auxiliadora da Agricultura*, ficando para tal fim designado o dia 13 do corrente.

×

Vida social

Realizou-se no dia 8 do corrente, a annunciada sessão ordinaria da directoria do *Gremio dos Professores Primarios*, achando-se presentes os srs. Rocha Pereira, presidente, Firmino Ribeiro, 1.º secretario, José Gonçalves, servindo de 2.º secretario em ausencia do effectivo, João Medeiros, orador, Euthymio Vianna, thesoureiro, Decleciano dos Santos e Italino Vieira, vogaes.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de uma petição de admissão da professora d. Maria José Pessôa Ayres, que foi approvada.

O sr. presidente communicou ter autorizado, de conformidade com o art. 57 n. XIII dos estatutos, emprestimos de 250$000 a cada um de dois associados, o que foi approvado.

O sr. thesoureiro apresentou o balancete relativo ao mez de outubro proximo findo, o qual, pelo parecer da commissão designada, composta dos srs. João Medeiros, José Gonçalves, Idalino Vieira, que o examinou minuciosamente, foi approvado.

Delle se verificou existir na caixa geral o saldo de 429$000, e na caixa de beneficencia o saldo de 14:711$700.

Nada mais havendo a tratar-se, encerrou-se a sessão.

— Reune-se hoje, ás duas horas da tarde, o *Clube Polytechnico Pernambucano*, em sessão ordinaria.

×

Escrevem-nos:

«*Ilms. srs. redactores do Diario de Pernambuco*.

Communico-vos que de ordem do sr. dr. presidente da *Previdente Pernambucana* paguei á exma. sra. d. Francisca Carmelita Gambôa do Valle Cardim, esposa do tenente coronel Manuel Nunes do Valle Cardim, o peculio a que tinha direito na importancia de 3:410$000 conforme o recibo publicado noutra secção dessa folha.

O referido socio apenas havia despendido com a referida sociedade a quantia de 84$500.

Recife 9 de novembro de 906.

O thesoureiro.— *Castro Medeiros*.»

×

Alma religiosa

⌘ Effectuar-se-á amanhan a primeira communhão na matriz da Bôa-Vista.

Celebrará ás 7 horas o padre Jonas Taurino de Andrade, que administrará a primeira communhão.

A' tarde haverá pratica pelo vigario Ananias, renovação das promessas do baptismo, ladainha e bençam do SS. Sacramento.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Foi hontem designado pelo sr. governador do Estado o dr. Felinto Ferreira de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Ingazeira, para em commissão especial, proceder a rigoroso inquerito sobre o assassinato do coronel João Rufino de Mello e Silva, facto occorrido na quarta-feira ultima.

*** Ao sr. Manuel Ribeiro Gonzaga, tabellião e escrivão do civel e demais annexos do municipio de Boa Vista, foram concedidos seis mezes de licença conforme requerera.

*** Tambem o sr. Antão Borges Alves, tabellião e escrivão cumulativo do civel e demais annexos de Gloria de Goytá, obteve sete mezes de licença para tratamento de sua saude.

*** Estiveram hontem no gabinete do sr. governador do Estado os srs. coronel Antonio Marinho, dr. Affonso de Barros, coronel Francisco Beulitreau, dr. Faria Neves, dr. Felinto de Albuquerque, coronel Luiz de Faria, dr. Antonio Pernambuco, coronel Martins de Barros, dr. Santos Moreira, capitão Pereira da Luz, coronel Padilha, dr. Julio Ramos, coronel Beltrando de Azevedo, Mario Rodrigues e coronel Silva Fragoso.

*** O dr. Moreira Dias communicou por officio ao sr. governador ter assumido o governo do Rio Grande do Norte, em vista da renuncia do dr. Tavares de Lyra, escolhido para occupar a pasta do Interior, no proximo quatriennio.

*** Acaba de ser removido da comarca de Correntes, para a de Palmares, o dr. Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins, e desta para aquella o dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque Filho.

*** Ao dr. J. Lorimer, superintendente interino da *Great Western*, officiou em data de hontem o dr. governador do Estado submettendo o pedido do *Syndicato agricola e Regional de Nazareth e Timbauba* á resolução benevola daquelle cavalheiro.

Trata-se do abatimento de 25 %, na tarifa de assucar banguê, conforme declaramos em a nossa ultima edição.

*** Foi nomeado hontem 1.º supplente do cargo de subdelegado do logarejo Mandacaia, municipio do Brejo, o sr. José Cordeiro de Souza.

*** Uma commissão da *Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco*, composta dos srs. capitão Alfredo Passos, Boaventura Emilio Seve e Pedro Celestino de França fez hontem entrega ao dr. Elpidio Figueiredo do diploma de socio honorario daquella velha e conhecida associação.

*** O sr. dr. secretario geral, por despacho de 9 do corrente, nomeou o alferes do 2.º corpo de policia Antonio Rodrigues da Silva, para o cargo de delegado de Panellas, exonerando o actual.

FORO

Jury do Recife

Não tendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes:

Coronel Joaquim Pereira da Silva, Vicente Ferreira Gomes da Silva, dr. José Bezerra Cavalcante, Antonio José Bezerra de Paula, Francisco Serafim Gomes do Rego, dr. João Baptista Fragoso, Antonio José Lemos, Manuel Severino da Paixão, dr. Eustaquio de Carvalho, dr. Carlos Ferreira da Costa Porto Carreiro, João Fagundes de Castro Menezes.

Continuam multados em 50$000, cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para segunda-feira, á hora do costume por ser hoje feriado.

Foram dispensados de servir na presente sessão, os jurados seguintes: dr. João Paulo da Silva Britto, João José de Carvalho Moraes e Rodolpho Bernardino dos Santos.

Tribunal Correccional

Presidente dr. Abreu e Lima.
Promotor dr. Thomaz Caldas.
Escrivão interino Alfredo Monteiro.

Deixou hontem de ser installada a decima segunda sessão deste tribunal, em vista de não ter comparecido numero legal de juizes de facto.

Foram sorteados para servir na mesma sessão, os jurados seguintes: Antonio Lins Caldas, Santo Antonio, Francisco de Souza Medeiros, São José, Sabino Olegario de Paula Baptista, Bôa Vista, dr. José Eugenio Meira Alves, Afogados e José Gomes de Mattos e Silva, Recife.

Ficaram adiados os trabalhos para o dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhan, no logar do costume, sendo multados em 20$000, cada um, os jurados que intimados não compareceram.

As multas impostas são cobradas integralmente, no fim da mesma sessão.

Jury de Olinda

O dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de Olinda, presentes o dr. promotor publico e presidente do conselho municipal, fez hontem sorteio dos juizes de facto, que têm de servir na 4.ª sessão ordinaria, convocada para 10 do mez vindouro:

Foram sorteados:

Francisco José Gomes, Firmino Pereira Noya, Manuel Joaquim de Sant'Anna, Arthur Vauthier de Souza, Quirino Candido de Vasconcellos, João Gomes da Silva, Pedro da Costa Carvalho, Leovigildo Samuel de Lima, José Augusto da Silva Braga, João Cesario de Mello, José Alves de Sá Peixoto, Bernardino de Senna Tinôco, Miguel Figueirôa de Faria, Martiniano Joaquim de Mello, José Thomaz de Aquino Pereira, Augusto Pereira Ramos, Eloy Lopes Ferreira da Silva, Antonio Ribeiro da Silva, José Antonio Diniz, Leodegario Padilha, Manuel Ferreira Dias, Manuel Joaquim Botelho, Alfredo da Costa Carvalho, Augusto Francisco Lapa, Manuel de Souza Lopes, Quintino Carneiro Ramos, Luiz Cavalcante de Albuquerque, José Salomão Nunes Vianna, Augusto de Medeiros Guimarães, Pedro Avelino de Souza, José Marques da Silva Manguinho, Francisco Machado Brandão, José Rufino Climaco da Silva, Alfredo de Britto Carvalho, dr. Fernando Lisbôa Coutinho e Manuel de Christo Lobo.

×

Vida literaria

Hoje, á noite, o *Gremio Jaboatonense Seis de Março* effectuará uma sessão commemorativa do grande feito—o primeiro grito de Republica dado no Brasil, por Bernardo Vieira de Mello, patriota pernambucano, em 1810 neste Estado.

Será conferencionista o sr. João Claudio, pedindo-nos este para declararmos que a festa não se revestirá da menor solennidade, em vista de fallecimento em familia de um socio, não havendo, portanto, convites especiaes.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Eis a lista dos presos correccionaes que hontem foram postos em liberdade: Manuel Roberto Rodrigues da Silva, por officio do dr. chefe de policia; Antonio de Lima, vulgo *Dezenove*, por ordem do subdelegado do bairro policial de Santo Antonio; Manuel Gonçalves de Freitas, por ordem do subdelegado da Torre e Severina Maria da Conceição, por ordem do subdelegado do districto do Peres.

VARIAS

Recebemos hontem:

«Administração dos correios do Estado de Pernambuco, em 8 de novembro de 1906. Illustre sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Communico-vos que nesta data reassumi o exercicio do cargo de administrador dos correios deste Estado, onde continúo ás vossas ordens, sempre disposto a attender ás justas reclamações do publico e da imprensa. Vosso amigo attento venerador e creado, *Aurelio Tavares*.»

×

O thesouro do Estado pagará na segunda feira, 7.º dia util, aos promotores e juizes municipaes.

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 horas da tarde.

×

A bordo do vapor *Olinda*, do Lloyd Brasileiro, deve chegar hoje ao Recife o illustre sr. desembargador Francisco Teixeira de Sá, deputado federal pelo 1.º districto.

S. exc., que esteve ultimamente enfermo, acha-se restabelecido.

Seus amigos irão recebel-o no caes Santos Dumont.

Apresentamos ao sr. desembargador os nossos cumprimentos.

×

Tivemos hontem as visitas de cumprimentos da senhora Gabriella Montani e do maestro Assis Pacheco, da companhia Silva Pinto, que veiu trabalhar no theatro Santa Isabel.

Agradecemos a attenção.

×

No deposito da *Lafayette*, á rua do Crespo, está exposta desde hontem a planta de um elegante pavilhão que vae ser brevemente construido na praça Dr. José Marcelino.

×

Será hoje alvo de sympathica manifestação de caracter muito intimo, por parte da officialidade do 40.º batalhão, o sr. capitão Candido Borges Castello Branco, que deixou hontem o respectivo commando.

×

Segue hoje para o Brejo da Madre Deus o capitão Melchiades Medeiros, funccionario da prefeitura daquelle municipio.

Agradecemos as suas despedidas.

×

Hontem não houve movimento na enfermaria da casa de detenção.

×

Tendo deixado hontem o porto de Maceió o paquete nacional *Olinda*, da companhia Lloyd Brasileiro, hoje pela manhan entrará para o ancoradouro interno do nosso porto e hoje mesmo, á noite, seguirá para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos.

×

Passageiro do paquete nacional *Espirito Santo*, desembarcou ante-hontem nesta cidade o sr. José Pinto Coelho d'Albuquerque, administrador dos correios do Ceará.

Por esses dias, s. s. seguirá para a capital federal.

×

Hontem recebeu malas do correio para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro, o vapor nacional *Espirito-Santo*, da companhia Lloyd Brasileiro.

×

Tambem recebeu malas do correio o vapor nacional *Natal*, para Natal e Mossoró.

×

A irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, da egreja de S. Gonçalo, remetteu-nos hontem um bilhete da rifa que promove em beneficio das obras daquelle templo.

Os premios estão em exposição na joalheria dos srs. Eugène Goetschel, á rua Barão da Victoria n. 11, e constam de um bello centro para mesa de *electro-plat* com pratos de crystal, um relogio de ouro de lei para homem e um elegante serviço para licor.

×

Para o consumo publico foram ante-hontem abatidos 48 bois e hontem 63 no matadouro da Cabanga.

×

Tendo o dr. Sigismundo Gonçalves scientificado ao governador do Maranhão que brevemente uma commissão de profissionaes, incumbidos pela *Great Western*, havia de viajar pelo interior dali, estudando terrenos para o assentamento da grande linha ferrea já noticiada pela imprensa, recebeu hontem a seguinte resposta:

«Inteirado do que expondes em officio de 22 de setembro ultimo n. 1637, relativamente á commissão de engenheiros da *Great Western Railway*, que tem de percorrer diversos pontos do extremo sul deste Estado, em reconhecimento e exploração de uma grande via-ferrea que aquella companhia pretende propôr ao governo federal, cabe-me scientificar-vos de que estou prompto a prestar á referida commissão todo o auxilio e apoio de que precisar para o desempenho dos trabalhos de que se acha encarregada.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os protestos de minha estima e distincta consideração, *Benedicto Pereira Leite*.»

NOTICIAS MILITARES

O Supremo tribunal militar resolveu condemnar á pena de reforma, por irregularidade de conducta, o 2.º tenente de infantaria Eduardo Nery da Fonseca.

— A' intendencia da guerra expediu o sr. ministro aviso ordenando a entrega ao 5.º regimento de artilharia, de quatro baterias dos novos canhões de campanha, tiro rapido 7,5 Krupp, recebidos ha pouco da Europa.

E' esse regimento o primeiro a receber esse novo typo de artilharia, que foi encommendado pelo marechal Argollo.

— Para o 24 de infantaria foi transferido o 2.º tenente do 7.º Emygdio Ribeiro de Queiroz Guerrilheiro.

— O sr. ministro dirigiu aviso á intendencia da guerra, determinando que esta scientifique aos commandantes dos districtos militares que, a exemplo do que se pratica nos corpos desta guarnição, nas enfermarias e hospitaes deverão de ora em deante, á excepção das guarnições com que não poderem funccionar regularmente os conselhos economicos, tomar para base do calculo do arraçoamento para a força federal as propostas que forem recebidas em concorrencia e não os preços correntes no mercado.

— O sr. ministro autorizou o commandante da Escola de Guerra a contratar o fardamento de dolman, capote, calça de panno garance, kepi, tunica e calça de flanella azul marinho para os alumnos, ficando o arsenal de guerra de Porto Alegre obrigado a fornecer as demais peças do fardamento e para os sargentos quarteis-mestres, etc.

— O general Salles enviará ao sr. ministro o projecto que foi revisto e ampliado pelo capitão Leovigildo de Paiva e 2.º tenente Mario Carvalho, das ordenanças de toques de cornetas e clarins, e que acaba de obter parecer favoravel da commissão composta dos coroneis Peixoto da Fonseca, Thomé Cordeiro e Pinheiro Bittencourt.

— Será nomeado ajudante da commissão da carta da Republica o capitão de artilharia Abrelino de Abreu.

— O capitão Velloso Pederneiras, chefe da secção telegraphica do estado maior do exercito, e que exerceu esse cargo nas manobras de Santa Cruz, entregará ao general Hermes o bem elaborado relatorio desse serviço, salientando as vantagens colhidas no serviço de telegraphia optica, sem fio, e telephonia.

O capitão Pederneiras termina o seu relatorio lembrando ao general a necessidade de crear-se uma companhia de sapadores telegraphistas, telephonistas, signaleiros e aeronautas.

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Alfredo de Medeiros.
» 12 » 1 hora—Soares de Avellar.
» 1 » 2 horas—Hortencio de Azevedo.

×

O subdelegado de Jaboatão remetteu hontem para a cadeia desta capital o individuo Clementino do Rego Barros, que ali ultimamente enlouquecera.

Este infeliz ficou logo em observação afim de ter em breve o conveniente destino.

MONSENHOR OLYMPIO CAMPOS

Não podia caber desdita maior á terra sergipana, já tão affligida pelos ultimos acontecimentos politicos e pela consequente aggravação da sua situação financeira, do que o assassinato do seu politico de mais prestigio local, do chefe respeitavel do partido ali dominante.

A desorientação de certos elementos opposicionistas de Sergipe, com os quaes não commungam, aliás, os chefes opposicionistas de maior notoriedade, o senador Coelho e Campos e o deputado general Valladão, chegou ao auge. Não contentes de terem desorganizado o Estado, plantando nelle a anarchia e ainda mais perturbando as suas finanças, armaram o braço de dois moços de familia illustre, que, sem duvida fatalmente suggestionados, julgaram vingar a morte do seu pae, o saudoso e malogrado Fausto Cardoso, assassinando em plena rua, no Rio de Janeiro, o monsenhor Olympio Campos, sómente pelo facto de ser este o chefe da situação dominante em Sergipe.

Os que conheciam o digno morto sabiam-no incapaz de assassinar alguem. O mais fervoroso dos crentes póde jurar á face de Deus que elle não teve a minima responsabilidade na morte do dr. Fausto Cardoso. Para que? Graças ás medidas combinadas do congresso nacional e do poder executivo, o governo do Estado tinha sido entregue ao seu legitimo chefe, depositario da vontade do eleitorado, expressa em pleito livre. O famoso autor da *Concepção monistica do universo*, rodeado apenas de uns moços, porque os amigos, que o arrastaram á revolta, já o haviam abandonado, não podia oppôr a menor resistencia ao acto do governo federal. Nenhuma necessidade, pois, havia para os vencedores de recorrerem ao assassinato de um patricio glorioso, talento fulgurante. Mais. Quando se deu o lugubre acontecimento, o monsenhor Olympio Campos achava-se a bordo da torpedeira *Gustavo Sampaio*.

O assassinato do chefe do partido republicano de Sergipe não se justifica e é apenas o resultado de uma sordida especulação, cujos manejadores tornaram assassinos dois moços, herdeiros de um nome refulgente. De todo esse grande desvio só restam para Sergipe a perda de um dos seus homens representativos, pelo caracter, pela honestidade, pelo bom senso administrativo, pela sagacidade politica, e para uma nobre senhora, a quem punge a grande dôr da viuvez eterna, o supremo desconforto.

—

O monsenhor Olympio de Souza Campos nasceu na villa de Itabaianinha, Sergipe, a 26 de julho de 1853, e era filho do coronel Vicente José de Souza e de d. Portiria de Souza Campos. Começou seus primeiros estudos de humanidades no Recife, no collegio do seu patricio, o fallecido padre Felix Barretto. Nesta capital esteve até 1868, seguindo então para a Bahia e recolhendo-se em 1870 ao seminario archiepiscopal.

Em fins de 1873 concluiu o curso; mas, pelo facto de não ter a edade legal, só recebeu ordens de presbytero a 23 de setembro de 1877. Foi nomeado vigario da Chapada, actualmente Villa Christina, depois de ter servido como coadjuctor em Itabaianinha. Em 1880 foi nomeado vigario de Aracajú, onde desde então estabeleceu residencia official. Em julho de 1897 foi nomeado conego honorario da cathedral primacial do Brasil e em julho de 1899 agraciado pela Santa Sé com as honras de monsenhor.

A sua vida politica, proveitosa e benefica aos interesses publicos e ao partido que lhe acatava com fervor as opiniões, começou em 1881, com a sua eleição para deputado provincial, reeleito nas legislaturas de 1882 e 1884. Em 1885, apresentou-se candidato á deputação geral pelo 3.º districto, em opposição a Geminiano Brasil, que era patrocinado pelo coronel Dantas Martins. Apesar disso, foi elle eleito e reeleito para a legislatura de 1886.

Na monarchia, como elle mesmo o diz, um opusculo, em resposta ao dr. Alfredo Varella, fez sempre politica local de acôrdo com o dr. Pelino Nobre, actual vice-presidente de Sergipe, e na camara dos deputados «attendia á voz de commando do benemerito conselheiro João Alfredo». Proclamada a Republica, foi um dos chefes politicos, a quem o dr. Fausto Cardoso, na noite de 18 de novembro, em Aracajú, em passeiata civica, pediu, em nome do povo, o concurso para a nova forma de governo. Foi nomeado intendente da capital, de que se exonerou por ter o projecto de constituição expedido pelo governo provisorio negado aos padres o direito de representação no congresso nacional. Em julho de 1890 organizou o partido catholico.

Eleito deputado á constituinte do Estado, foi escolhido seu presidente. Em 1893 foi eleito deputado federal, na vaga do dr. Felisbello Freire, que havia sido nomeado ministro do exterior.

Foi ainda deputado, nas legislaturas de 1894-1896 e 1897-1899 e senador em 1903.

Desde 1894 até 1899, fez tenaz opposição aos governos que se succederam em Sergipe. Nesta época é que mais avultaram a sua tenacidade e o seu prestigio. Na imprensa, na tribuna, perante os poderes judiciarios, pugnou sempre com ardor pela victoria da causa que defendia. A sua bolsa estava sempre á disposição dos correligionarios desfavorecidos. Eram muitas as pensões que distribuia, tiradas para isso do seu subsidio de deputado e dos seus rendimentos da vigararia de Aracajú. Demonstrava assim a sinceridade do seu caracter, que era recto e inquebrantavel, como os que mais o fôrom.

Em 1899, depois de seis annos de uma luta titannica, levada dia a dia com enorme vigor, fez um acôrdo politico com o dr. Martinho Garcez, então presidente de Sergipe.

Desse acordo resultou ser o monsenhor Olympio Campos o successor do dr. Garcez, no governo do Estado. A sua administração distinguiu-se pela honestidade escrupulosa, pela tolerancia e moderação de processos.

Foi tambem um jornalista politico vigoroso; a sua phrase não tinha bri-

lho nem roupagens literarias: era fria, concisa, concludente. Redigiu durante muito tempo a *Gazeta de Aracajú*, orgam do partido conservador, e a *Folha de Sergipe*.

Deixou impressos um volume de polemica sobre questões de ensino com o dr. Herculano Inglez de Souza, e varios opusculos em defesa de seu nome e da sua politica.

Os seus adversarios impenitentes negaram lhe qualquer merecimento; attribuiam-lhe intuitos hostis ás idéas novas e aos moços que as serviam.

A verdade, porém, é que o monsenhor Olympio Campos não foi jámais um retrogrado e um misoneista: estimulava os talentos novels, muito prezava o caracter e guardou sempre fidelidade aos seus compromissos e ás idéas do seu partido.

A sua honestidade era rigida e inquebrantavel e a sua purissima vida privada passou incolume do mais leve ataque.

Associamo-nos á magua que enluta Sergipe e damos os nossos sinceros pezames á familia do illustre extincto, especialmente ao seu irmão, o desembargador Guilherme Campos, honrado presidente daquelle Estado.

MOVIMENTO OPERARIO

Ainda não está terminado o movimento operario que ha dias agita o espirito publico nesta cidade.

O dia de hontem passou-se em reuniões, confabulações, accôrdes, protestos e projectos.

Logo pela manhan, reuniu-se em sessão a Associação Commercial Beneficente.

Seu presidente, sr. Eduardo de Lima Castro, expôz a situação dos armazenarios de assucar, aos quaes os carregadores em grève haviam apresentado uma tabella de remuneração de serviços, e solicitou fosse tomada uma providencia a respeito.

Pesando as difficuldades do momento, a crise assucareira, opinaram todos unanimemente que não era possivel attender a qualquer augmento de fretes, por menor que elle fosse.

Assim, ficaram organizadas commissões para se entenderem com o sr. governador do Estado e com o dr. Oswaldo Machado, advogado dos grevistas.

Effectivamente essas duas commissões deram desempenho á tarefa.

Por seu lado, na séde da *União dos Estivadores*, á rua Vigario Tenorio, reuniram-se os carregadores, dirigidos pelo sr. Luiz Gonzaga, operario chegado do Rio de Janeiro, e pelo sr. Samuel Vieira.

Alli compareceu o dr. Oswaldo Machado, que lhes aconselhou calma e ordem.

Inteirados da deliberação dos armazenarios, vieram os grevistas incorporados ao palacio do governo, onde uma commissão delles se entendeu com o sr. desembargador Sigismundo.

O sr. governador declarou á commissão que achava inopportuna a greve.

Actualmente é grande a crise que soffre o commercio, os productos estão desvalorizados e impossivel é acarretar com maiores despesas.

Lembrava s. exc. que fosse apresentada uma proposta para, no caso de augmentarem os preços do assucar, ser igualmente augmentado o salario.

Para isso deviam elles estabelecer uma tabella, submettendo-a á approvação dos armazenarios.

A commissão não se mostrou completamente satisfeita.

De uma das janellas de palacio, o sr. Samuel Vieira falou aos seus companheiros, consultando-os sobre o que deviam fazer e se estavam resolvidos a continuar fóra do trabalho.

Solidarios em geral se mostraram, dizendo que ou seriam attendidos ou não voltariam ao trabalho.

Na mesma occasião o orador convidou-os para uma assembléa geral, na séde da *União dos estivadores*.

Para ali se dirigiram todos e depois de grande discussão, orando diversos representantes da classe, deliberaram apresentar aos armazenarios a seguinte tabella:

Para despejar um sacco de assucar 90 reis, encher 70, embarcar 40, seccamento Trieste 200, encher barricas, 160, 1/4 e 1/8 140, mascavados 200, seccamentos 100, trabalho moinho 3$000, qualquer mudança dentro do armazem 40 réis.

Para o caes do embarque organizaram a seguinte:

Dia de trabalho 5$000, noite 10$000, 1/2 dia 2$500, 1/2 noite 5$000, domingos e dias santificados 10$000.

Assentaram mais para ser observado o seguinte horario: os trabalhadores começam o trabalho ás 7 horas da manhan e largam ás 9 horas para o almoço, voltam ás 10 horas e terminam ás 5 da tarde.

Durante a noite começam o trabalho ás 7 horas e largam á 1/2 noite para descanço, voltam á 1 hora e largam ás 5 da manhan.

Esta tabella foi feita pelo sr. Luiz Gonzaga, lida perante todos os trabalhadores, que a approvaram por unanimidade.

Em seguida, depois de assignada pela commissão, foram escolhidos mais 50 representantes da classe que tambem a assignaram.

Hoje será ella apresentada aos armazenarios e caso elles não se submettam proseguirá a grève.

Com os estivadores mostram-se solidarios os carvoeiros e, segundo elles esperam, a estes se juntarão os carroceiros e outros operarios.

Em frente ao edificio da *União dos estivadores* se conservaram por muito tempo os grevistas; todos, porém, em attitude pacifica.

Hygiene Publica

O dr. inspector geral de hygiene endereçou o seguinte officio ao exm. sr. governador do Estado.

Exm. sr. governador do Estado.—Tendo recebido ante-hontem um officio do prefeito de Itambé, dizendo ter-se manifestado alli uma molestia nova e desconhecida, caracterizada por vomitos, enteralgia, evacuações abundantes e caimbras, accrescentando que dois dos doentes haviam succumbido, pedi hontem, por telegramma noticia, urgente e minuciosa sobre o estado sanitario daquella cidade, e hoje recebi do illustre prefeito a seguinte resposta: Estado sanitario Itambé melhorado, não ha necessidade medico.

Ao receber o officio do illustre prefeito, julguei tratar-se de intoxicação alimentar muito commum na época actual e o telegramma em resposta justifica o meu juizo a respeito.

Saúde e fraternidade.—(Assignado) dr. *Constancio Pontual*.

— Fica hoje de promptidão a pharmacia Pinho, á rua do Barão da Victoria n. 51, amanhan a pharmacia dos Pobres, á rua Larga do Rosario n. 28 e na segunda-feira a pharmacia Bartholomeu, á praça da Independencia n. 9.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 3, á rua de Santa Rita Velha, 98, á rua Lomas Valentinas e 83, á rua da Palma.

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas no Feitosa.

— Intimações:

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 98, á rua Lomas Valentinas e 83, á rua da Palma, o primeiro para em 20 dias caiar e pintar e o ultimo para em 20 dias caiar, lavar as pinturas e ladrilhar o quintal.

Intimou o gerente da companhia Drainage, para em 48 horas mandar desobstruir o apparelho do predio n. 23, á rua de Santa Rita Velha.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 70, á rua Visconde de Albuquerque, para no prazo de 4 dias mandar concertar o esgoto das aguas servidas.

Intimou o proprietario do predio n. 6, á rua do Lima, para comparecer á inspectoria de hygiene.

— Vaccinações:

O dr. Lins Petit vaccinará na pharmacia Santos, em São José, das 3 ás 4 horas da tarde.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 8 pessôas no Cordeiro e em diversos domicilios.

Vaccinará amanhan, em Campo-Alegre, das 9 horas da manhan ao meio dia.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 8 pessôas no Instituto Vaccinogenico.

— Desinfecção:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 21, á estrada João de Barros.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios ns.: 51, á rua do Rosario da Bôa Vista, 22, á rua de São Gonçalo, 44, á rua do Principe, 44, á rua do Riachuelo, 18, á rua Formosa, 4, á travessa do Livramento.

— Remoção:

Foi removido 1 varioloso para o hospital de Santa Agueda.

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Segunda-feira, ás 10 horas do dia, continuarão as provas escriptas e oraes pela fórma seguinte:

Para o 1.º anno, francez e arithmetica, para o 2.º, francez e inglez, para o 3.º, chorographia e portuguez, para o 4.º geometria e trigonometria escripta, para o 5.º historia universal, escripta, allemão e grego, escripta para o 6.º

— Foi este o resultado dos exames effectuados no dia 8.

Geographia

2.º ANNO

Arlindo Soriano Pupe, David de Souza e Luiz José Fernandes Ribeiro, approvados com distincção.

Joaquim Maria Ponce de Leon da Cunha Lima e Hermenegildo Correia de Andrade, plenamente grão 8.

Nicéas Grande de Arruda, simplesmente grão 4.

João de Freitas Lins, grão 3.

Gastão Duarte Ribeiro, grão 2.

Olintho Monteiro Jacome de Araujo, grão 1.

Reprovado 1.

5.º ANNO

Physica e chimica

Adolpho Castro Paes Barretto, Mario Beltrão Carneiro da Cunha, Annibal Cordeiro de Mello e José Julio Fernandes Barros, approvados plenamente grão 8.

Augusto Monteiro Pessôa e Antonio Tavares Honorato, grão 7.

— Segunda-feira 12 do corrente, serão chamados para provas oraes de francez e arithmetica do 1.º anno, os mesmos alumnos que já fizeram portuguez e geographia.

2.º ANNO

Francez e Inglez

Joaquim Maria Ponce de Leon da Cunha Lima, Hermenegildo Correia de Andrade, José Cypriano Ferreira, Niceas Grande de Arruda, Arlindo Soriano Pupe, David de Souza, Luiz José Fernandes Ribeiro, Olintho Monteiro Jacome de Araujo, João de Freitas Lins e Gastão Duarte Ribeiro.

3.º ANNO

Chorographia e Portuguez

Todos os alumnos do referido anno.

Escola Normal

Resultado dos exames procedidos hontem:

CURSO PREPARATORIO

Musica

Isabel Uchôa Porto Carreiro, Luiza Belmira Monteiro de Azevedo, Maria Luzia Stepple e Placida Candida de Oliveira, distincção.

Albertina Silva, Cecilia de Oliveira Bavieira, Maria de Jesus P. da Silva, Maria Carmelita P. da Silva, Ilia Marinho Rego, Zares Marinho Rego, Olindina Augusta de Barros Gusmão, Luiza Adelaide de Paes Barreto, Severina Luzia de Azevedo, Maria Candida Fernandes Pires, Georgina Lôbo Montenegro, Luiza de França Menezes Alves, Cecilia Campos de Carvalho, Adelaide Pereira da Silva Campos, Maria Celerina de Carvalho Alencar, Georgina Gallindo Ventura e Maria do Carmo Araujo, plenamente.

Maria do Carmo Maia, Severina da Costa Ramos, Ambrosina da Rocha Wanderley, Esther de Miranda Fernandes, Maria Beatriz de Castro, Angelica de Lacerda Mendes, Antonia Pereira da Silva Campos, Maria Laura da Silva Puppe, Alzira Alves de Souza Bandeira, Joanna da Silva Moreira, Telesphora do Rego Araujo e Anna do Nascimento Lima, simplesmente.

Faltaram 4, inhabilitados em escripta 7.

— Effectuar-se-ão na proxima segunda feira, 12 do corrente, pelas 9 horas da manhan, os exames escriptos de francez, do curso preparatorio, oral de portuguez, do 1.º anno do curso normal, escripto de historia geral do 2.º e oral de historia do Brasil do 3.º

Lyceu de artes e officios

Resultado dos exames realizados ante-hontem:

Algebra

Benedicto Misael Carneiro Pinto e Jovino José dos Santos, approvados com distincção.

Astrogildo Calypso de Carvalho, plenamente.

Henrique Moreira de Albuquerque, simplesmente.

Funccionará na proxima segunda-feira, a banca examinadora de musica (3.ª série).

Collegio Salesiano

Resultado dos exames effectuados hontem:

1.º ANNO

Arithmetica

Francisco Abilio Soares Amaral plenamente grão 7; Guilherme Alves de Miranda, Antonio Muniz Machado Junior e Aurelio Gonçalves Fernandes, simplesmente grão 4; Gaudino Duarte de Souza Diniz, simplesmente grão 3; Francisco de Paula Almeida, simplesmente grão 2.

Reprovados 4.

Faltaram á prova oral 2.

2.º ANNO

Portuguez

Antonio Moreira de Mendonça, plenamente grão 9; Mario Wanderley, plenamente grão 7; Isaac Menezes Filho, simplesmente grão 4; Francisco Grossi, simplesmente grão 3; Adolpho Carneiro Lacerda Machado, simplesmente grão 2.

Reprovados 2.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n. 81, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Dr. Eduardo Jorge Wanderley, viuvo, e d. Maria Joaquina Alves d'Oliveira, solteira, residentes na freguesia da Bôa Vista.

José Rodrigues Ferreira, viuvo, e d. Emilia Bessone Pereira Pinto, solteira, residentes na freguesia da Varzea.

João Muniz do Nascimento e d. Irinéa Maria de Souza, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

José Francisco da Silva, praça do exercito, residente em Santo Antonio, e d. Maria Adelaide de Azevedo, residente na freguesia da Bôa-Vista, solteiros.

Geroncio Augusto e Silva e d. Thereza Christina Regueira Duarte, residentes na freguesia do Pôço, solteiros.

— O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

João José dos Santos, solteiro, e d. Maria Bezerra de Lima, viuva, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Olympio Pantaleão de Sant'Anna e d. Maria Francisca da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão Villar Filho do 34.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Cavalcante Lins.

Dará a guarnição da cidade o 40.º batalhão de infantaria.

Uniforme n. 8.

NOTAS AVULSAS

O sr. general commandante do districto baixou hontem a seguinte ordem do dia:

« E' de meu dever elogiar o capitão Candido Borges Castello Branco pela correcção com que se houve no commando do brioso e disciplinado 40.º batalhão de infantaria.»

— Apresentou-se hontem ao quartel-general resignando o resto da licença que lhe foi arbitrada para o seu tratamento o capitão Luiz Bezerra dos Santos.

Hoje pelo direito de procedencia assumirá o commando do 40.º batalhão de infantaria.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o alferes Manuel Azevedo.

Inferior do dia o 2º sargento Francisco de Barros.

Guarda do quartel o cabo arvorado n. 15 e praças 2, 20 e 24.

Dia á companhia o cabo n. 5.

Ordem á secretaria a praça n. 8.

Piquete o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

OS MUNICIPIOS

Páo d'Alho

Escrevem-nos em data de 5 do corrente:

« Tivemos nesta cidade de Páo d'Alho uma festa de natureza rara e por isso mesmo muito significativa do nosso gráo de adeantamento.

Entre outras sociedades existentes aqui, temos as *Recreativa 22 de novembro* e *Gelasina Familiar*.

No dia 1 do corrente, a *22 de Novembro*, incorporada, cada socio conduzindo uma senhora, visitou a *Gelasina*.

A vasta séde desta, bellamente enfeitonada, achava-se repleta de familias de nossa elite social e distinctos cavalheiros, entre os quaes o nosso juiz de direito, dr. João Baptista, o dr. Severino Pinheiro, promotor em Limoeiro, o dr. Elysio Pinheiro, professor Costa Guimarães, etc.

Em frente á séde e sob arcos de palmeiras, tocava a *Philarmonica 24 de Junho*.

A's 9 horas da noite, uma longa salva annunciou a approximação dos visitantes que, dez minutos depois, ao som do hymno, davam entrada na séde da *Gelasina*, tendo á frente 3 creanças conduzindo um bellissimo bouquet de flôres naturaes.

O orador dos visitantes o sr. Manuel Costa saudou a *Gelasina*, cujo orador João Coutinho agradeceu, cumprimentando a *22 de Novembro*.

Seguiu-se o presidente da *22 de Novembro*, Augusto Pinheiro, saudando a *Gelasina* e o desta, Cesar de Vasconcellos, retribuindo a saudação.

Falaram ainda os socios da *22 de Novembro*, Lauriano Fernandes e Oswaldo Freire, que saudaram ao presidente da *Gelasina* Cesar de Vasconcellos que realizara a fraternização das duas sociedades. O saudado agradeceu as saudações e bem assim a presença das distinctas familias, cavalheiros e *Philarmonica 24 de Junho*.

Foi pela directoria offerecido aos visitantes profuso copo de cerveja.

Começaram então animadissimas danças, que se prolongaram até uma hora da manhan.

Foi uma festa esplendida e de excellentes effeitos, nesta época em que todas as collectividades se approximam e se dão as mãos, convergindo todos seus esforços em pról do progresso.»

Correntes

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Tivemos este anno inverno regular e bôas trovoadas no mez transacto, trazendo assim grande animação aos commerciantes e agricultores, pois a safra de algodão promette ser extraordinaria.

O estado sanitario do municipio, actualmente é o melhor possivel, tendo desapparecido por completo as camaras de sangue, que durante a estação invernosa tanto nos flagelaram.

Acha-se aqui ha um mez e pouco o official de policia capitão José Francisco dos Santos, que exerce o cargo de delegado deste municipio. Em bôa hora o exm. sr. governador do Estado e o digno secretario geral tiveram a feliz lembrança de enviar para esta terra um official na estatura do referido capitão, pois, autoridade energica e pratica, tem sabido cumprir o seu dever; tem portanto o povo de Correntes mais uma vez de agradecer ás autoridades superiores semelhante beneficio.

Hoje, póde vir de fóra qualquer pessôa passear nesta terra, desassombradamente; já não se vêm mais os arruaceiros transitar nas feiras e ruas desta villa, carregados de punhaes, pistolas, etc.

Ao governo assim não ter procedido, a esta hora talvez grandes infelicidades tivessemos a lamentar.

Em o dia 27 do passado, no logar *Cavalleiro*, deste municipio, foi assassinado, a tiros de emboscada, o individuo de nome Emiliano de Araujo Souza e ferido, na mesma occasião, o seu companheiro Antonio Joaquim.

Os criminosos evadiram-se e o delegado procede ás diligencias, afim de descobrir os autores do crime.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa um exemplar do n. 36, anno VII, de *Le Chroniqueur de Paris*.

Traz a reproducção photographica do quadro de Ticiano, *A Leda*, do nosso patricio dr. Fernando de Castro.

— Pelo correio recebemos hontem um exemplar da *Ouverture descriptiva s nador Lemos*, para piano forte, escripta pelo tenente Cincinato Ferreira de Souza, director da banda de musica do corpo de bombeiros municipal do Estado do Pará.

Agradecidos.

— Da *Agencia Jornalistica*, o sr. Agostinho Bezerra offereceu-nos hontem o n. 559, anno XIII, da *Mala da Europa* e bella oleographia da praça Infante d. Henrique, no porto.

Agradecidos pela lembrança.

— Recebemos hontem o n. 42, anno II, d'*O Matuto*, que se edita na cidade do Cabo.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o dr. Arnobio Marques;

a pequena Severina, filha do sr. João Lopes de Mendonça;

d. d. Maria Candida e Maria Augusta, irmans do sr. Sebastião Amaral;

a senhorita Anna Sette;

a interessante Aida, filha do bacharelando Targino Neves.

ARTES E DIVERSÕES

No theatro do pateo do Carmo n. 28, a *Arcadia Dramatica Beneficente* realiza amanhan um espectaculo especial.

Subirão á scena o drama em tres actos *A filha do marinheiro* e a comedia em um acto *Por um triz*.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

— Realiza-se amanhan, á tarde, no largo da estação da Varzea, mais um festival

Será inaugurado, ás 6 horas da tarde, o *Zonophone Grand Opera*.

A's 4 horas e 10 minutos da tarde, seguirá em vagão especial, a banda de musica da ala direita do 1.º corpo de policia, afim de executar no pavilhão, um novo concerto, obedecendo ao seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

Marcha—*Republicana*.
Valsa—*Saudades de Bemfica*.
Symphonia—*Garibaldi*.
Polka—*Cerina*.
Valsa—*Maria da Fonseca*.
Dobrado—*Vaidoso*.

SEGUNDA PARTE

Le Cloche de Corneville.
Balero—para Bambardino.
Fantasia—*Haraldo*.
Pas de Quatre—*Zezi*.
Dobrado—*Cara-Dura*.

PROGRAMMA DO ZONOPHONE

1.ª PARTE

Marcha municipal exotica — Orchestra.
Os Huguenetes Cavatinã—Clarineta.
Lucia de Lammemour—Rondó.
Salve azas—Assobio.
El Centenario—Polka para piston.
A Graciosa — Dansa hespanhola — Banda,

2.ª PARTE

Marcha—*Bocacio*—Banda.
Duo de los Paraguas — Tenor e Soprano.
Brene y Dulce—Polka para piston e trombone.
Salve las Olas—Valsa.
Il Barbier de Sevilha—Duetto.
L'alouette—Polka—Flautin.
Conversação—Flauta e clarineta.
Sarella—Marcha pela orchestra.

Continuará a funccionar a barraca.

Durante á noite, subirá aos ares uma grande estrella *art nouveau*, conduzindo uma surpreza aos olhos dos espectadores.

— Hoje, á noite, funccionará em Floresta dos Leões, o cinematographo de propriedade do sr. Caurt, em beneficio do monumento, que ali vão erigir.

A concorrencia nos espectaculos anteriores tem sido bem regular e por isto mesmo é de prever que a de hoje deverá ser maior, já porque reverterá a receita em favor do supracitado monumento, como tambem porque serão exibidas, pela ultima vez, as scenas da Vida e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

A banda de musica da Floresta dos Leões abrilhantará a festa, executando durante o espectaculo varias peças do seu vasto repertorio.

— Para o espectaculo de gala, a realizar-se no dia 15 do corrente no theatro *Olympia*, em Olinda, recebemos hontem um ingresso.

O programma está bem organizado e convidativo.

Haverá trem depois do espectaculo para o Recife e Beberibe.

— Estréa hoje no theatro *Olympia*, da visinha Olinda, a cançonetista Carmen Runi, de quem a imprensa do sul faz lisongeiros encomios.

O programma do espectaculo foi arranjado a capricho.

N. 147 —2.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 9 DE NOVEMBRO DE 1906

25306	15:000$000	3830	200$000
28575	1:000$000	21823	200$000
19593	500$000	.....	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5456	11543	21535	26306	27695
10453	20579	24315	27083	29373

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6178	8496	12553	15739
23301	26135	28270	6594
10035	14010	15931	24217
26677	28366	7149	11975
14210	17205	25935	27729

DEZENAS

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

25301	25303	25305	25307	25309
23302	25304	25306	25308	25310

Estão premiados 10$000 os seguintes numeros:

28571	28573	28575	28577	28579
28572	28574	28576	18578	28580

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros

19591	19593	19595	19597	19599
19592	19594	19596	19598	19600

APPROXIMAÇÕES

25305	50$000	28576	25$000
25307	50$000	19592	25$000
28574	25$000	19594	25$000

CENTENAS

Os numeros de 25301 a 25400 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 28501 a 28600 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 19501 á 19600 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 06 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 06.

LOTERIA POPULAR
2.ª LOTERIA DO PLANO N. 30 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 9 DE OUTUBRO DE 1906

4750	10:000$000	6943	100$000
15188	1:000$000	10146	100$000
34267	500$000	49507	100$000
82635	200$000	87850	100$000
82927	200$000	.....	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

33125	58103	78745
39070	67966	88277

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

18988	36127	54707	86685	91053
28855	44843	68417	92826	96006

DEZENAS

4741 a 4750	10$000
15181 a 15190	10$000
34261 a 34270	10$000

APPROXIMAÇÕES

4749	75$000	15189	50$000
4751	75$000	34266	25$000
15187	50$000	34268	25$000

CENTENAS

Os numeros de 4701 a 4800 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 15101 a 15200 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 34201 a 34300 estão premiados com 3$000.

Todos os numeros terminados em 50 estão premiados com 1$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 500 réis excepto os terminados em 50.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 7 de novembro de 1906:

Manuel Gonçalves Souto Maior, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 80$960, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel da cidade de Bom Jardim no trimestre de julho a setembro ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento.

— Additamento aos despachos do dia 5 de novembro do corrente anno:

Secundina Tertulia Correia de Abreu, professora publica estadual da cadeira do sexo feminino da cidade de Bom Conselho, pedindo sua jubilação com o ordenado proporcional ao tempo de serviço de acôrdo com as disposições do regulamento em vigor.—Apresente-se á junta medica afim de ser inspeccionada de saúde.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de novembro de 1906:

Antonio Francisco Duarte, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser requisitado pelo dr. juiz de direito de Correntes, afim de ser submettido a julgamento no municipio de Bom Conselho.—Aguarde requisição do juiz competente.

Antonio José Maria, conhecido por Mendoza, sentenciado, pedindo modificação da pena que lhe foi imposta.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Adelina Peixoto Dornellas Wanderley, professora da cidade de Triumpho, pedindo dois mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim.

Manuel Francisco Amaral, secretario da companhia de operetas e revistas Silva Pinto, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel para nelle funccionar dita companhia, durante os mezes de novembro e dezembro proximo.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de novembro de 1906:

Alves de Brito & C.ª e Joaquim Moreira da Silva Junior.—Informe a 1.ª secção.

Alves de Brito & C.ª, Rodrigues Machado & C.ª, Alves Lima & C.ª e Azevedo & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Amstein & C.ª.—Certifique-se.

Severino Martins.—Averbe-se.

Fabio de Albuquerque Gama.—Modifique-se a collecta para 1:090$000.

Costa Rocha & C.ª (2 petições).—Informe a 3.ª secção.

Alberto Abilio de Araujo Pinheiro.—Averbe-se.

Rachel Francisca de Salles.—Junte-se a petição anterior.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.—Revalide o sello.

Luiz de França e Silva.—Prove a propriedade.

Francisco de Souza Costa.—Deferido em vista da informação e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 8 de novembro de 1906:

Rachel Francisca de Salles.—Sim, se não houver inconveniente.

Manuel Coutinho da Silva.—Deferido, com officio desta data ao dr. secretario geral.

Arthur da Silva Lyra e Companhia de Luz e Força pelo Alcool.—Indeferido.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de novembro de 1906:

Thomaz Antonio Soares Brandão e outros.—Revalidem o sello dos documentos.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 7 de novembro de 1906:

Manuel Dias Toledo, contractante do serviço de conservação da estrada de rodagem de Olinda a Goyanna, pedindo pagamento do certificado.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao dr. secretario geral do Estado.

Prefeitura de Barreiros, por intermedio do respectivo prefeito coronel Alfredo Ozorio de Cerqueira, pedindo pagamento da quantia a titulo de indemnização pelo edificio que ali foi reconstruido para servir de cadeia.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

Antonio dos Santos Rocha, proprietario do predio n. 96, sito á rua Marquez do Herval, pede para serem retirados 2 apparelhos dos ali existentes.—Deferido em vista das informações.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 8 de novembro de 1906:

Cecilia Maria da Conceição Pereira, Selbino de Araujo Santos e Adolpho Miguel da Costa.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

José Bezerra da Costa Guedes.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Marcellino José Baptista e Manuel Cavalcante.—Informe a recebedoria.

Abaixo assignado dos marchantes de Limoeiro.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 253.—Repartição central de policia do Estado de Pernambuco, 9 de novembro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que hontem só foi recolhido á casa de detenção o louco Clementino do Rego Barros, que fica em observação até que tenha o conveniente destino.

— Em officio de 31 de outubro ultimo scientificou-me o delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo, que ás 9 horas da noite de 2 daquelle mez, no logar Custodia, 2.º districto do alludido municipio, o individuo Firmino José Rodrigues da Silva, armado de espingarda e faca de ponta, aggrediu em sua propria casa ao de nome José Thomaz da Silva.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante procede o mesmo delegado ás diligencias legaes.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 19 de setembro de 1906

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o sr. Emilio Bellion, no sentido de ser considerada caduca a concessão feita ao sr. John Alfredo Thom, para a fundação e montagem, nesta cidade, de um armazem frigorifico, e tendo em vista as informações prestadas pelo dr. secretario geral do Estado e Directoria das Obras Publicas, e

Considerando que o sr. John Alfredo Thom firmou com o governo, em 29 de agosto de 1904, contracto para fundação e montagem de um armazem frigorifico, nesta cidade;

Considerando que, pela clausula 2.ª do referido contracto, o sr. John Alfredo Thom obrigou-se a iniciar e concluir a construcção do referido edificio dentro do prazo de dois annos, a contar da data da assignatura do contracto;

Considerando que, a 29 de agosto proximo passado, terminou esse prazo, sem que o concessionario tivesse ao menos dado começo aos trabalhos de construcção ou solicitado prorogação do mesmo prazo;

Considerando, finalmente, que procedendo assim, o concessionario não só infringiu o seu contracto, como ainda revelou o designio de abandonar a concessão;

Resolve, de accôrdo com a clausula 2.ª, rescindir o mesmo contracto, revertendo para o Estado a caução que se acha depositada no Thesouro para sua garantia.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do di 21 de setembro de 1906.

Officios:

N. 591—Ao dr. secretario geral do Estado.—Para os devidos fins communico-vos que, por acto de 19 do corrente, foi rescindido o contracto celebrado na Repartição das Obras Publicas com o sr. John Alfredo Thom, para a fundação, nesta cidade, de um armazem frigorifico, revertendo para o Estado a caução respectiva, que se acha depositada no Thesouro, na importancia de 1:000$000, representada por cinco apolices ns. 14.603 a 14.607, emittidas em virtude da lei n. 544, de 10 de abril de 1902, do valor de 100$000 cada uma, mais duas da lei n. 1868 de 15 de maio de 1886 do valor de 5$000 cada uma e duas do valor de 200$000, emittidas de acordo com a lei n. 499 de 1 de julho de 1899.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 21 de setembro de 1906

Officio:

N. 592—Ao dr. director das Obras Publicas.—Autorizo-vos a mandar executar no predio ultimamente arrendado pelo Estado, á rua da Florentina, para deposito dos carros e animaes da Repartição de hygiene, as baias e mais serviços que se fazem necessarios no mesmo predio.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 24 de setembro de 1906.

Officios:

N. 593—Ao exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, m. d. governador do Estado.—Submetto á consideração de v. exc. o requerimento incluso, em que o sr. Carolino Silva, contractante dos reparos da ponte de Afogados, pede o pagamento da quantia de 3:025$309, correspondente á 5.ª prestação de seu contracto, conforme se vê do certificado junto.

Das informações dadas pela Repartição das Obras Publicas, verifica-se que o peticionario está no caso de ser attendido, devendo, porém, dessa importancia ser deduzida a de 302$539, de 10 %. de responsabilidade do estylo.

A despesa com esse pagamento deverá ser feita pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 594—Ao mesmo.—Submetto á consideração de v. exc. a petição inclusa em que o sr. Manuel Clementino Correia de Mello pede o pagamento da quantia de 538$648, proveniente do fornecimento de 59m³,073 de areia d'agua doce, para o serviço dos fórnos de incineração do lixo, conforme se verifica da conta junta.

O peticionario póde ser attendido, de accôrdo com as informações prestadas pela Repartição das Obras Publicas, devendo effectuar-se a despesa pela verba do art. 2.º n. 71 da lei orçamentaria em vigor.

— N. 595—Ao mesmo.—Submetto á consideração de v. exc. o incluso requerimento, em que o sr. dr. José Antonio de Pinho Borges, contractante dos reparos da estrada de Tigipió a Jaboatão, solicita o pagamento da quantia de...... 2:157$463, correspondente á 5.ª prestação de seu contracto, conforme se vê do certificado junto.

Pelas informações dadas pela Repartição das Obras Publicas, verifica-se que o peticionario está no caso de ser attendido, devendo, porém, ser deduzida da mesma importancia a de 215$746, de 10 por cento de responsabilidade do estylo.

A despesa será feita pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 596—Ao mesmo.—Submetto á vossa consideração a petição inclusa, em que o sr. Americo Campos de Medeiros solicita o pagamento da quantia de 1:845$886, proveniente dos serviços executados por ordem da Repartição das Obras Publicas, no zimborio da Casa de Detenção, de accôrdo com a conta junta.

O peticionario está no caso de ser attendido, conforme se verifica da informação prestada por aquella repartição, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 597—Ao mesmo.—Submetto á consideração de v. exc. o requerimento incluso, em que o sr. José Pedro de Moura Gondim, contractante dos reparos da estrada de Tacaruna, pede o pagamento da quantia de 11:254$107, correspondente á 4.ª prestação de seu contracto, conforme se verifica do certificado junto.

Das informações prestadas pela Directoria geral das Obras Publicas, verifica-se que o peticionario está no caso de ser attendido, devendo, porém, dessa importancia ser deduzida a de 1:125$410, de 10 %. de responsabilidade do estylo.

A despesa deverá ser feita pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 598—Ao mesmo.—Submetto á vossa consideração o requerimento incluso, em que o sr. dr. Trajano Chacon, empreiteiro dos serviços do predio destinado ao Senado estadual, pede o pagamento da quantia de 4:345$938, proveniente dos trabalhos já executados, como se vê da conta junta.

O peticionario está no caso de ser attendido, conforme se vê da informação prestada pela Repartição das Obras Publicas, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 599—Ao mesmo.—Submetto á consideração de v. exc. a petição inclusa em que o sr. coronel Cicero Braga de Souza Leão, contractante da construcção da cadeia de Pau d'Alho, solicita o pagamento do certificado junto, na importancia de 4:244$145, correspondente á 2.ª prestação de seu contracto.

Das informações prestadas pela Repartição das Obras Publicas, verifica-se que o peticionario póde ser attendido, devendo, porém, dessa quantia ser deduzida a de 424$414, de 10 %. de responsabilidade do estylo.

A despesa com esse pagamento deverá effectuar-se pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBELICAS

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 25 de setembro de 1906.

Officio:

N. 602—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos da informação constante de vosso officio sob n. 595, de hontem datado, mandae pagar ao sr. dr. José Antonio de Pinho Borges, contractante dos reparos da estrada da Victoria, no trecho comprehendido entre Tigipió e Jaboatão, a quantia de 2:157$463, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, devendo, porém, daquella quantia ser deduzida a de 216$746, correspondente aos 10 %. de responsabilidade do estylo.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 25 de setembro de 1906.

Officios:

N. 600—Ao exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, m. d. governador do Estado.—Submetto á consideração de v. exc. o incluso requerimento, em que o sr. Joaquim do Rego Barros pede o pagamento da quantia de 1:200$000, proveniente da construcção de um gallinheiro no quintal do palacio do governo.

O peticionario está no caso de ser attendido, conforme se verifica da informação prestada pela Directoria geral das Obras Publicas, devendo effectuar-se a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 601—Ao mesmo.—Submetto á vossa consideração a petição inclusa, em que o sr. João José da Costa, contractante dos reparos da ponte de Japaranduba, em Palmares, pede o pagamento do certificado junto, na importancia de........ 3:574$310, correspondente á 2.ª prestação de seu contracto.

Pelas informações prestadas pela Repartição das Obras Publicas, verifica-se que o requerente está no caso de ser attendido, devendo, porém, dessa quantia ser deduzida a de 375$421, de responsabilidade do estylo.

A despesa deverá correr pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 26 de setembro de 1906!

Officios:

N. 603—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos da informação constante de vosso officio sob n. 594, de 24 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Manuel Clementino Correia de Mello, a quantia de 531$648, a que tem direito, pelo fornecimento de areia d'agua doce, para os fórnos de incineração do lixo, no Pombal, conforme se verifica da conta junta.

A despesa com esse pagamento deverá effectuar-se pela verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 604—Ao mesmo.—Nos termos da informação constante de vosso officio sob n. 593, de 24 do corrente, mandae pagar ao sr. Carolino Silva, contractante dos reparos da ponte de Afogados, a quantia de 3:025$309, correspondente á 5.ª prestação de seu contracto, conforme se vê do certificado junto, devendo, porém, daquella quantia ser deduzida a de 302$530, de 10 %, de responsabilidade do estylo.

A despesa respectiva correrá pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 605—Ao mesmo.—Nos termos da informação constante de vosso officio sob n. 596, de 24 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Americo Campos de Medeiros, a quantia de 1:845$886, pelos serviços executados no zimborio da Casa de Detenção, de acôrdo com a conta junta, correndo a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 606—Ao mesmo.—Nos termos da informação constante de vosso officio sob n. 399, de 24 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. coronel Cicero Braga de Souza Leão, contractante da construcção da cadeia de Pau d'Alho, a quantia de 4:244$414, pelos serviços já executados na mesma cadeia, de acôrdo com o certificado junto, deduzindo-se, porém, da mesma quantia a de 424$414, dos 10 %. de responsabilidade do estylo.

A despesa correrá pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 607—Nos termos da informação constante do vosso officio sob n. 598, de 24 do corrente, mandae pagar ao sr. dr. Trajano Chacon, empreiteiro dos serviços do predio destinado ao Senado estadual, a quantia de 4:345$938 proveniente dos trabalhos já executados, conforme se vê da conta junta, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 608—Nos termos da informação constante de vosso officio sob n. 597, de 24 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. José Pedro de Moura Gondim, contractante dos reparos da ponte de Tacaruna, a quantia de 11:254$107.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 26 de setembro de 1906

Officios:

N. 609—Ao exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, m. d. governador do Estado.—Submetto á vossa consideração o incluso requerimento, em que o sr. Joaquim do Rego Barros pede o pagamento da quantia de 4:907$000, pelos serviços executados nos dois chalets do palacio do governo, de acôrdo com o certificado junto.

Em vista das informações prestadas, póde o requerente ser attendido, correndo a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 610—Ao mesmo.—Submetto á vossa consideração o requerimento junto, em que o sr. Manuel Pessôa de Albuquerque pede o pagamento da quantia de 160$000, pelo fornecimento á Repartição das Obras Publicas, de 200 alqueires de cal preta, para o serviço de galerias de esgôto, conforme se verifica da conta junta.

Em vista das informações prestadas pela mesma repartição, o requerente está no caso de ser attendido, devendo correr a despesa pela verba do art. 2.º n. 71 da lei orçamentaria em vigor.

— N. 611—Ao mesmo.—Submetto á vossa consideração o incluso requerimento, em que o sr. Alfred J. Watts pede o pagamento da quantia de 369$128 e mais a de 22$500, proveniente do fornecimento de 700 barricas de cimento para a construcção dos novos fórnos de incineração do lixo, no Pombal, e o custo de um telegramma sobre o embarque do mesmo na Europa, conforme se verifica da conta junta.

Em vista das informações prestadas pela Repartição das Obras Publicas, o requerente póde ser attendido, effectuando-se a despesa pela verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUUBLICA

Expediente do exm. sr. desembargado rgovernador do Estado, do dia 27 de setembro de 1906.

Officios:

N. 613—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos da informação constante de vosso officio sob n. 600, de 25 do corrente, mandae pagar ao sr. Joaquim do Rego Barros, a quantia de..... 1:200$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pela construcção de um gallinheiro no quintal do palacio do governo.

O pagamento deverá correr pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 614—Ao mesmo.—Nos termos da informação constante de vosso officio sob n. 601, de 25 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. João José da Costa, contractante dos reparos da ponte de Japaranduba, em Palmares, a quantia de 3:574$310, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, devendo, porém, dessa quantia ser deduzida a de 357$421, dos 10 %. de responsabilidade do estylo.

A despesa correrá pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

— N. 615—Ao sr. director da Estatistica.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio sob n. 247, de 6 do corrente, remetto-vos os dados que me foram fornecidos pela policia maritima, referentes á navegação occorrida o anno passado neste Estado, cumprindo-me accrescentar-vos que são esses os unicos elementos de que dispomos sobre o assumpto.

IRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICASD

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, da dia 27 de setembro de 1906

Officio:

N. 612—Ao dr. director engenheiro chefe das Obras Publicas.—Em resposta ao vosso officio sob n. 906, de hontem datado, autorizo-vos a contractar, com quem melhores vantagens offerecer em concorrencia publica, os reparos de que necessita o predio destinado á cadeia e quartel no municipio do Bonito, de acôrdo com o orçamento por vós organizado, e qual fica nesta data approvado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Es,ado, do dia 28 de setembro de 1906.

Officios:

N. 616—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos da informação constante de vosso officio sob n. 609, de 26 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Joaquim do Rego Barros, contractante da construcção de dois chalets no quintal do palacio do governo, a quantia de 4:909$000, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pelos serviços já executados, devendo correr a despesa por conta do credito supplementar á verba de art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 617—Ao mesmo.—De acôrdo com a informação constante de vosso officio sob n. 611, de 26 do corrente, mandae pagar ao sr. Alfred J. Watts, a quantia de de £ 369.19.8 e mais a de 22$500, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de 700 barricas de cimento, para o serviço dos novos fórnos de incineração do lixo, em construcção no Pombal, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria em liquidação.

E como este pagamento deve ser effectuado ao cambio do dia, cumpre que a Secretaria da Fazenda communique á Directoria das Obras Publicas a importancia total do mesmo pagamento, para regularidade da respectiva escripturação.

— N. 618—Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio sob n. 610, de 26 do corrente, mandae pagar ao sr. Manuel Pessôa de Albuquerque, a quantia de....... 160$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento á Repartição das Obras Publicas, de 200 alqueires de cal preta, para o serviço de galerias de esgôtos, devendo effectuar-se a despesa pela verba consignada no art. 2.º n. 71 da lei orçamentaria vigente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de novembro de 1906:

Anna Cezar de Almeida Guedes, Florismena J. de Mello Montenegro, Julia Silva Ramos e Wenceslão de Sá Peres de Andrade.—Como requerem.

Francisco Ferreira da Silva, Oliveira & C.ª e Solano Cruz.—Deferido em vista das informações.

Francisco Antonio Barbosa, Joaquim Francisco Ribeiro e João Christovão.—Sim, de acôrdo com a planta junta.

Manoel Argebay.—Certifique-se.

Victoria C. Soares Raposo.—Certifique se o que constar.

TERMO (*)

DA 9.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Manuel Gonçalves Ferreira Costa (vice-presidente)

Aos 30 dias do mez de outubro de 1906, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Ferreira Costa, Silva Fragoso, Leoncio Quintino, José Vicente, Manuel Nivardo e Santos Almeida, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Leoncio Quintino e verificando não haver numero legal, levantou a reunião.

Faltaram com participação os srs. Clementino Gonçalves, Miguel Macedo, Archimedes de Oliveira, Flaviano Martins e Ferreira Velloso, e sem ella Pinto Mendes, Avila Bittencourt, Jesuino Fernandes, João Felippe e Joaquim de Abreu

Manuel Gonçalves Ferreira Costa, PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º SECRETARIO.
Leoncio Quintino de Castro Leão, SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

(*) Reproduzido por ter saido errado.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE NOVEMBRO DE 1906

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Prorogação de inventario

Requerente, d. Marcellina Isabel de Moraes Vasconcellos.—Concedeu-se unanimemente.

Appellação crime

Do Cabo:

Appellante, Antonio Gomes Frazão; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.

Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Taquaretinga:

Appellante, Francisco Ferreira da Silva; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.

Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Em diligencia.

Appellação crime

De Taquaretinga:

Appellante, José Pereira de Gouveia; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.

Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Em diligencia.

Appellação civel

De Nazareth:

Appellantes, José Francisco de Andrade Lima e sua mulher; appellado, José Gomes de Andrade Lima.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo

Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Adiado.

Recurso crime

Do Limoeiro:

Recorrente, o juizo; recorridos, José Barbosa de Freitas e outros.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Negou se provimento, decretando-se a responsabilidade do delegado de policia de Bom Jardim.

Passagens

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante os seguintes feitos:

Appellação crime

Da Agua Preta:

Appellante, o juizo; appellados, Francisco Hilario e Antonio Francisco da Cruz.

Appellação civel

Do juizo de direito dos Feitos da Fazenda do Estado:

Appellante, a Companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá; appellado, o juizo.

Appellação civel

Do juizo dos Feitos da Fazenda municipal do Recife:

Appellante, a Fazenda municipal; appellada, a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Do sr. desembargador Altino de Araujo ao sr. desembargador Macedo Lima o seguinte feito:

Appellação civel

Da Nazareth:

Appellantes, Alexandre Vaz da Silva e outros; appellado, João Antonio da Costa Azevedo.

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Altino de Araujo o seguinte feito:

Appellação crime

Da Ingazeira:

Appellante, Cassiano de Souza Nogueira; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva o seguinte feito:

Appellação crime

De Pão d'Alho:

Appellante, José Pedro de Lima; appellada, a justiça.

Distribuições

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Recurso crime

De Garanhuns:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manuel Caetano da Silva.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Embargos infringentes do juizo de direito dos Feitos da Fazenda do Estado.

Embargante, a Fazenda do Estado; embargado, o espolio de João de Aquino Fonseca.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação crime

De Palmares:

Appellante, o juizo; appellado, Leopoldino Alves da Silva.

Ao sr. desembargador Souza Gomes:

Appellação crime

Do juizo de direito de Nazareth:

Appellante, o juizo; appellado, José Pessôa de Barros.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação crime

Do termo de Amaragy, da comarca da Escada:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Amaro Dias, vulgo *Giboia*.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Appellação civel

Do juizo dos Feitos da Fazenda municipal do Recife:

Appellante, a Companhia trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe; appellada, a Fazenda municipal.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellante, a Companhia Industrial de Pernambuco; appellados, os herdeiros de Bernardo P. C. Machado.

Encerrou-se a sessão ás duas horas e 30 minutos da tarde.

Junta commercial do Recife

SESSÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1906

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, dr. João José de Moraes

A's 10 horas e meia da manhan, presentes os srs. deputados José Ferreira Marques, commendador José Antonio Pinto, coronel Hugolino Rodrigo Machado da Cunha e commendador Francisco Manuel da Silva, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte:

Officios

Da Junta commercial do Ceará, de 10 de outubro, communicando que na mesma data assumiu o exercicio do cargo de director-secretario da mesma Junta, o sr. Carlos Torres Camara.—Accuse-se.

Da junta dos corretores de 22 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario de Fiuza Fernandes & C.

Copiador de Fiuza Fernandes & C.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

De Alpheu & Irmão, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil em nome collectivo.—Archive-se.

De Gonçalves, Cunha & C., para prorogação do seu contrato social.—Archive-se.

De Lins Coimbra & C., para prorogação do seu contrato social em commandita, com algumas alterações.—Archive-se.

De Antonio Elias & C., para o registo de sua firma social.—Registe-se.

De Vieira & C., estabelecidos com uma pharmacia á praça Maciel Pinheiro n. 18, desta cidade, para o registo da marca constante dos exemplares annexos.—Registe se.

De Eduardo Dubeux, corretor geral desta praça, para o registo do conhecimento do pagamento do imposto do seu cargo referente ao 1 semestre do exercicio de 1906 a 1907.—Registe-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

Publicações a Pedido

Salve 10 de novembro 906

Ao Avelino Francisco Alves, cumprimenta e abraça pelo seu anniversario natalicio, fazendo votos para que esta data se reproduza muitas vezes.

Um amigo.

Despedida

De viagem para o sul da republica, hoje despeço-me dos parentes e amigos que encontro aqui.

Falta absoluta de tempo prende-me em fazel-a pessoalmente.

— Agradeço ás minhas irmans, aos meus cunhados e tia, a carinhosa attenção que me dispensaram.

Recife, 10—11—906.

Luiz Cruz.

Salve 10 de Novembro de 1906

Faz annos, hoje, a interessante Aida, filha do meu prestimoso amigo bacharelando Targino Neves.

Aceite, portanto, tão distincta menina as minhas sinceras felicitações pela data aurifulgente que synthetisa o seu anniversario natalicio.

Alberto Pradines.

Rouquidão, tosse, mal de garganta, são os primeiros resultados do resfriado que pode acabar em uma seria enfermidade pulmonar. Tomai em seguida o precioso Peitoral de Anacahuita e o Oleo de Figado de Bacalhau marca Lanman & Kemp, e ficareis curado. 15

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano séde em seu palacete á rua Tobias Barretto n. 26.

50.° ANNIVERSARIO

Programma das festas do jubileu

Tendo esta pia e humanitaria instituição de celebrar com toda pompa e brilhantismo possivel o seu jubileu, que será condignamente commemorado no proximo domingo, 11 do corrente, para maior grandiosidade e imponencia da referida solennidade, organizou o presente programma que será fielmente observado, constando do seguinte:

Alvorada

Pela manhan, aos primeiros clarões da aurora, estridente salva de 21 tiros annunciará á população da heroica cidade do Recife, a chegada do magestoso dia em que uma instituição de fins caritativos, se prepara para solennizar o seu jubileu.

Nesta occasião será hasteado com todas as formalidades na fachada principal da séde, o pavilhão social, tocando harmoniosas peças em saudação, a excellente banda militar do 40.° batalhão de infantaria do exercito.

Missa

A's 10 1/2 horas, terá logar na séde a celebração de uma missa em acção de graças á nossa excelsa padroeira a S. S. Trindade, sendo officiante o nosso respeitavel e distincto irmão revdmo. sr. vigario Graciano de Araujo Guarita.

A referida cerimonia religiosa será feita com acompanhamento a orgão executado pelo insigne maestro João Polycarpo Soares Rosas, formando o acompanhamento dos canticos sacros, numeroso grupo de gentis senhoritas, sendo ao terminar cantada uma bellissima *Salve*, composição do referido maestro.

Sessão magna

Ao meio dia entrará a sessão magna presidida pelo nosso respeitavel e carissimo irmão, benemerito director e mui digno sr. tenente Maximiano Ribeiro de Araujo.

Aberta a sessão aos harmoniosos sons executados pelas esplendidas bandas militares do 40.° batalhão de infantaria, corpo policial e a da distinctissima aggremiação musical *Charanga do Recife*, nossa illustre consocia honoraria, *clube musical Varzense* e *Sociedade Areiense*, tambem nossa digna consocia honoraria.

Occupará a tribuna no caracter de orador official da solennidade o nosso dedicado irmão bemfeitor e prestimoso ex-director o illm. sr. major Manuel Pinto Bandeira da Carvalheira, encarregado de fazer o patriotico, glorioso e brilhante historico da vida social do *Monte Pio Popular Pernambucano*.

Em seguida será concedida a palavra aos demais oradores que se acharem previamente inscriptos para tal fim.

A' tarde, accedendo ao nosso convite, abrilhantará a nossa festa a conceituada banda do clube musical *Mathias Lima*, nossa mui digna consocia honoraria.

Ladainha

A's 7 horas da noite será solennemente cantada á grande orchestra, sob a batuta do maestro Soares, Rosas, uma ladainha sendo o offerecimento feito pelo nosso irmão revdmo. vigario Araujo Guarita.

Depois da ladainha será cantada pela 1.ª vez a maviosa antiphona *Venite Creator Espiritus* do grande maestro Sants Bax, executando o sólo o maestro Soares Rosas.

Concerto

Após a ladainha terá logar magnifico concerto vocal e instrumental, sob a habil direcção do nosso prestimoso irmão benemerito maestro Santino Alves Carneiro Pinto, cujo programma se acha abaixo descripto.

Fogo artificial

Finalizará todas as solennidades commemorativas ao jubileu do *Monte Pio*, um importante e bem confeccionado fogo de artificio, composto de peças da actualidade, sendo as referidas peças de sorprehendente effeito, trabalho do conhecido pyrotechnico o nosso irmão Julio de Mello.

Exposição

Na segunda-feira estarão franqueadas á visitação publica das 6 ás 9 horas da noite a nossa séde social e as suas dependencias.

Ornamentação

O salão de honra será primorosa e ricamente ornado pelo gosto artistico do nosso carissimo irmão bemfeitor coronel Manuel Gonçalves Agra.

As demais dependencias quer internas e externas comprehendendo as ruas, onde é situada a nossa séde, bem como as adjacencias, serão caprichosamente ornadas com toda galhardia e esmero pela commissão nomeada, obedecendo á orientação dos nossos incansaveis irmãos bemfeitores capitães José Maria da Costa Rego e Manuel Caetano Vieira.

Ostentarão deslumbrante e profusa illuminação electrica a cargo da acreditada casa Manuel & C., o salão nobre e todas as dependencias internas do Monte Pio.

A Empresa do Gaz está incumbida da illuminação externa do edificio, que será feita brilhantemente a bicos incandescentes no intuito de offerecer feerico aspecto.

Tambem serão magnificamente illuminadas a giorno com balões venezianos e multicôres as ruas Tobias Barretto, 24 de Maio e suas adjacencias.

A' entrada do edificio acha-se lindamente construida uma sumptuosa cascata de original effeito.

Em vistosos e elegantes coretos, armados nas proximidades do palacete social, tocarão alternadamente escolhidas peças dos seus vastos repertorios as harmoniosas bandas do 40 batalhão de infantaria e corpo de policia, devidamente uniformizadas.

Por occasião da sessão magna e á noite será distribuida mediante qualquer esportula em beneficio da caixa de caridade, uma artistica e primorosa polyanthéa illustrada com vistas internas do Monte Pio e dos principaes membros do conselho administrativo, cuja polyanthéa conta a valiosa collaboração dos nossos mais distinctos consocios.

O recommendavel trabalho da referida polyanthéa foi executado pela importante officina lythographica da empresa jornalistica, pertencente ao nosso carissimo irmão Agostinho Bezerra.

Observações

Pelo presente e de ordem do conselho administrativo renovo ainda uma vez o nosso convite ás autoridades civis, ecclesiasticas, militares, imprensa, corpo consular, associações, collegios, aos nossos associados e suas exmas. familias e demais pessôas que forem especialmente convidadas para abrilhantar com as suas honrosas presenças as festas commemorativas do jubileu do Monte Pio Popular Pernambucano.

Secretaria da Sociedade do Monte Pio Popular Pernambucano, em 10 de novembro de 1906.

O 1.° secretario,
P. T. Macstralli.

Programma das peças que têm de ser executadas pela banda de musica do 40.° batalhão de infantaria no dia 11 do corrente no Monte Pio Popular Pernambucano.

Les Rameaux marcia de procissão—E. Migett.
Attila Cavatina dell' opera—Marcandante.
Quartêto de Damazio—G. Damazio.
Os dois rivaes fantasia por trobone e piston.
Trovador—fantasia e aria d'ell' opera—G. Verdi.
Alvorada do Gallo—novidades—Benedicto Silva.
La Fille de Madame Angot—grande selecção do maestro Lecveq.
As proesas de Alberto—Divertimento para saxophone alto ou piston em m. b.—José Lourenço.
Gasparone — Ouverture — Fredrich—Flatow.
La Regina de Saba—Marcia e corteggio do maestro C. Gounod.
Semiramis ouverture do maestro—G. Rossini.
Guarany — Symphonia dell'opera—C. Gomes.
Cavallaria Rusticana—Pot-pourri dell' opera do maestro Pietro Mascagni.
Affonso Penna — Grande dobrado—Virginio Silva.

Programma do concerto musical em solennização do 50.° anniversario da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, em a noite de 11 de novembro de 1906, sob a direcção do consocio benemerito professor Santino Pinto.

OUVERTURA

Hermann—Sinfonien—Esmeralda pela orchestra.
N. 1—Verdi—La Forza del Destino, duetto para tenor e barytono—Solenne in quest'ora pelo sr. A. Suzzi e dr. Affonso de Barros.
N. 2—J. Gonzaga—Declamando—*Gavotta* para cordas.
N 3—Gounod—Faust—Aria de tenor—Salve dimora... pelo sr. A. Suzzi.
N. 4—Verdi—*La Traviata*—Preludio n. 15 e I—pela orchestra.
N. 5—Gounod—*Faust*—Aria de barytono—Dio possente... pelo sr. A. Amorim.
N. 6—Desormes— Seranade des Mandolins pizzicato para cordas.
As instrumentações dos trechos de canto são feitas pelo dr. M. Siqueira.

Começará ás 8 horas em ponto.

Gentilmente prestam seu concurso a mlle. Esther Costa e os srs. dr. Rodolpho Santos, Alberto Cruz, Pedro Santos, Antonio Joaquim Alves, Carlos Fernandes, Benedicto Pinto, Juventino Gomes, Manuel Moura, Alberto Almeida, Joaquim Onofre, Adolpho Andurane, distinctos professores.

Escrophulas, fistulas, espinhas, cura-se usando o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

O governo do Estado de Amazonas (Brasil) tendo rescindido o seu contracto com o London and Brasilian Bank Limited, pelo qual foi encarregado o dito Banco com o serviço do Emprestimo em Ouro—1902 o London and Brasilian Bank Limited vem pelo presente declarar que do dia 15 de novembro proximo futuro em deante não resgatará nem pagará mais os coupons do dito emprestimo.

Carne verde

Os abaixo assignados, negociantes de carne verde, declaram ao publico que desta data por deante, em virtude do acto do exm. governador do Estado acabando com o imposto sobre o gado entrado neste Estado, resolveram de commum acôrdo baixar o preço da carne verde, que será vendida de 500 a 900 réis o kilo, o maximo, tanto fóra dos mercados, como dentro desses estabelecimentos, ficando tambem desta forma satisfeitas as instantes recommendações do exm. prefeito do municipio neste sentido.

Recife, 9—11—906.

Soares Raposo.
Luiz Gomes.
Walfrido Monteiro.
Antonio Cruz.
Francisco Lemos.
Liberato de Souza.
Manuel Candido.
José Pinto.
Juvenal Barretto.
Antonio Martins.
Alfredo Guibson.
Antonio Pedro.
Manuel Vicente.

PURGEN O PURGATIVO IDEAL PASTILHAS SABOROSAS DOSAGENS PARA CRIANÇAS ADULTOS E FORTE

ANNO DE 1906

Segundo exemplar

N. 389

Alvares de Carvalho & C., negociantes, estabelecidos com loja de ferragens nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 86, vêm apresentar á meritissima Junta Commercial, afim de ser registada, a marca collada nos exemplares annexos, a qual consiste no seguinte:

Um rectangulo em papel branco, com seis e meio millimetros de largura e nove de comprimento, tendo no centro a figura de um gentio sentado sobre um cêpo, á margem de um riacho. O mesmo gentio tem em volta da cabeça, cujos cabellos caem sobre os hombros, um turbante ornado de pennas; tem mais na mão direita um pequenino quadro, em fundo branco, com o numero—86— (em algarismo); e sobraçando, com o braço esquerdo, um arco, bem como trazendo nas costas, ainda do mesmo lado, uma aljava, na qual se vê a parte superior de algumas settas.

Ao lado direito da figura do gentio, vê-se a planta do fumo, e na margem esquerda do já mencionado riacho quatro pés de coqueiros de varios tamanhos, em frente a uns montes; vendo-se tambem na parte superior daquella figura uns sombreados, em forma de nuvens, e acima destas uma fita curvillinea, e volteada nas pontas, com os dizeres «Loja do Caboclo»; notando-se na parte superior e inferior dessa fita, e bem no meio, alguns arabescos. Vê-se ainda, pouco abaixo da mencionada figura, uma outra fita, com algumas dobras, tendo os lados extremos em linha curvilinea, e a parte do centro em linha recta, e esta ornada, acima e abaixo, de alguns arabescos; lendo-se na mesma fita os dizeres «Casa fundada em 1851.»

A referida marca que se acha unicamente desenhada em a côr azul, ora mais clara, ora mais escura, em razão dos respectivos sombreados, e a qual poderá variar de côres e dimensão, será usada nos artigos do commercio dos supplicantes, nas contas, facturas e outros papeis de escriptorio, e servirá tambem de titulo ao seu estabelecimento, que, como «Loja do Caboclo», é conhecido desde a data de sua fundação, em 1851; ficando assim melhor garantidos os direitos de propriedade e commercio dos mesmos supplicantes.

Recife, 9 de novembro de 1906.

Alvares de Carvalho & C.

Sobre duas estampilhas de duzentos e cem réis federaes, e uma de quatrocentos réis do Estado, todas devidamente inutilisadas.

Apresentada nesta secretaria, ás 10 horas da manhan do dia 5 de novembro corrente.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 5 de novembro de 1906.

O secretario,
J. J. Moraes.

Registada na secretoria da Junta Commercial do Recife, sob n. 389, em virtude do despacho da meritissima Junta de hoje datado, Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos réis de sello federal, e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas.

Recife, em 8 de novembro de 1906.

O secretario,
J. J. Moraes.

(Estava ao lado o sello grande da Junta Commercial.)

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. J. Joaquim Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana, de acôrdo com o alvará do dr. juiz de orphams, o peculio que me coube pelo fallecimento do meu marido tenente-coronel Manuel Nunes do Valle Cardim, na importancia de tres contos cento e dez mil réis, (3:110$000) do que dou quitação.

Recife, 7 de novembro de 1906.

p. p. de *Francisca Carmelita Gambôa do Valle Cardim.*
Emygdio Figueira da Silva Fonseca.

(Está sellado e reconhecida a firma.)

"O Rei da Dôr" é outro nome pelo qual se conhece o precioso linimento o Oleo Electrico do dr. De Grath. Domina por sua benigna efficacia as dôres reumaticas, nevralgicas, de dentes, de ouvidos, e quantas dôres affligem a humanidade. 16

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

ás 3 horas da tarde, exepto aos sabbados que serão ás 3 1/2.

Garantida e fiscalizada pelo Governo da União

Esta loteria tem uma caução de rs. 500:000$000 no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios.

A's segundas e quintas-feiras:
12:000$000 por 1$000.
A's terças e sextas-feiras:
15:000$000 por 2$000.
A's quartas-feiras:
15:000$000 por 1$000.
Aos sabbados:
50:000$000.

Loteria extraordinaria: Sabbado 10 do corrente.
100:000$000 por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março n. 12, Recife.

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE *Joaquim Pereira da Silva.*

1907

Folhinhas de Porta para o anno de 1907. Encontram-se á venda no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, ao preço de 200 rs. o exemplar.

Aos revendedores grandes abatimentos.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Não ha no Brasil quem desconheça as grandes virtudes do «Elixir de Nogueira,» do pharmaceutico chimico Silveira.

POSTAES de fantasia e outros; cartões para participações, menus e carnets de baile; papel para jornal em diversos formatos; livros para escripturação e copiadores de diversos formatos; impressos para o commercio e repartições publicas; tintas de Stephens para escrever e copiar e outras francezas e nacionaes; prensas de ferro batido, depositos para agua e pinceis para copiar; lapis, canêtas, canivetes, tinteiros finos, balanças para cartas e tudo mais concernente ao ramo libro papelaria. Machinas, typos e os demais accessorios para typographia, encontram-se na casa EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife, unica agencia do «Codigo Ribeiro»

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da gargania, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

INTERESSE PUBLICO

Eis mais um testemunho que levanta bem alto o valor therapeutico do Elixir Sanativo.

Meu caro Firmino de Figueiredo:

Com toda a satisfação levo ao seu conhecimento mais uma victoria obtida pelo seu preparado Elixir Sanativo.

Fazem hoje dez dias que um filho meu de 14 annos, brincando com polvora queimou-se de uma maneira horrorosa no rosto, braços e grande parte do ventre; ao vel-o em tão lamentavel estado, lembrei-me do Elixir Sanativo (o que sempre tenho em casa) e appliquei-lhe nas feridas, sendo que o effeito foi maravilhoso, porque duas horas depois, a creança dormia tão tranquilla como se nada lhe tivesse acontecido! Ao lhe escrever esta carta, considero o meu filho restabelecido, sem ter passado um só dia com febre e livre de qualquer defeito.

Com a exposição que lhe faço, muito lucrarão aquelles que tenham a infelicidade de soffrer uma queimadura, fazendo uso immediato de seu abençoado Elixir Sanativo.

Disponha como lhe convier.

Do amigo e criado grato,
Francisco de Moraes.

Torre, 4—7—906.

A NOVA MEDICINA

PARTOS, MOLESTIAS DO FIGADO, DO ESTOMAGO, FEBRES, ETC.

De Caiboaté, Municipio de Uruguayana (Rio Grande do Sul), escreve-nos o sr. Annibal Antão Prisco Servolo, digno official reformado do exercito e coronel da Guarda Nacional (firma reconhecida):

« Não posso deixar de felicitar-me pela « feliz hora em que tive entre as mãos o « precioso livrinho **O Novo Medico** do « Visconde de Souza Soares.

« Tendo ha annos em tratamento me- « dico, em Uruguayana, minha esposa e « não tendo conseguido allivio aos seus « males, comprei, na pharmacia Moura, « daquella cidade, uma botica de **Espe-** « **cificos**, recommendados no mesmo « livrinho, e, applicando os medicamen- « tos que julguei necessarios ao seu sof- « frimento, consegui a sua cura com- « pleta

« Minha filha que não conseguia a ter- « minação da sua gravidez, depois de « DOZE ABORTOS successivos, conse- « guiu corrigir esse mal, com o uso da « UTERIRINA n. 2, e hoje está creando « um filho, uma creança forte e bem « disposta.

« Além disso tenho applicado aqui na « campanha, a muitos pobres, gratuita- « mente, esses **Especificos**, e todos « têm colhido os melhores resultados em « *molestias do figado, do estomago, deli-* « *rium tremens, febres diversas, partos* e « outras doenças... »

O NOVO MEDICO do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia GRATUITAMENTE e franco de porte a quem requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios em Pernambuco: M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo

---

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Olinda*, para Portos do Norte, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 2 1/2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:

De Barreiros, para Antonio Alves.

Vicente Cordeiro de Mendonça

QUIPAPÁ

Pede-se ao cavalheiro acima o obsequio de vir ou mandar pagar a quantia de 100$ de que é devedor do arrendamento da propriedade «Vista Alegre», desse municipio.

Recife, 31 de outubro de 1906.

Eurico Lusto

Companhia Tethys

EM LIQUIDAÇÃO

Achando-se liquidados todos os contractos de seguros feitos por esta companhia e tendo ella de requerer o levantamento da garantia inicial de duzentos contos de reis, convida-se os interessados segurados, nos termos do art. 10 § 1.° do decreto n. 5072 de 12 de dezembro de 1903 a apresentarem suas reclamações, no prazo de sessenta dias contados desta data, á commissão liquidante abaixo assignada.

Recife, 5 de novembro de 1906.

Os liquidantes:
Manuel Martins Fiuza
Antonio Muniz Machado.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6.—2.° andar.

Recife, 5 de novembro de 1906.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo sido extraviada a cautella n. 161 relativa a onze acções desta Companhia, pertencentes á exma. sra. d. Maria de Amorim Loyo, fica a mesma de nenhum effeito se não fôr apresentada no escriptorio da Companhia dentro do prazo de 30 dias.

Recife, 25 de outubro de 1906.

José João d'Amorim.
director.

Ao Commercio

Luiz Jardim Gomes Braga aviza ao commercio desta praça, que não se responsabiliza por qualquer debito contraido, em seu nome ou no de sua firma commercial Olinto Jardim & Comp. por seu irmão José Maria Gomes Braga.

Recife, 5 de novembro de 1906.

Declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade commercial que nesta cidade gyrava sob a firma de Antonio Vicente & C., retirando-se os socios d. Joaquina Moura Borba Andrade e Antonio Vicente Pereira de Andrade, pagos e satisfeitos dos seus capitaes.

Timbaúba 26 de outubro de 1906.

P. p. de *Joaquina de Moura Borba Andrade.*
Antonio Vicente Pereira de Andrade.
Antonio Vicente Pereira de Andrade.

E' bom avisar

No incendio da rua da Companhia Pernambucana foram desencaminhados todos os cartões de visita do abaixo assignado.

Recife 5 de novembro de 1906.

J. A. Couto Vianna.

Previdente Pernambucana

26.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento do peculio a que tinha direito a exma. sra. d. Francisca Carmelita Gambôa do Valle Cardim, pelo fallecimento de seu esposo o tenente coronel Manuel Nunes do Valle Cardim, na importancia de Rs. 3:110$000 convido aos socios possuidores das cadernetas de ns. 1 a 811 a virem á rua Nova 24 (loja Novo Mundo) trazer a quota de Rs. 5$500 como preceitúa o art. 12 dos estatutos.

O prazo sem multa para a chamada acima termina no dia 13 do corrente.

Recife, 3 de novembro 906.

O Thesoureiro,
Castro Medeiros.

Impossibilitado do trabalho

Attesto que soffrendo, por espaço de tres annos, de uma inflammação de olhos, que me impossibilitava do trabalho, fiquei radicalmente curado com o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do sr. pharmaceutico João da SilvaSilveira. O referido é verdade, pelo que passei este e assigno.

Antonio Vieira da S. Cunha.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Aviso

Para os devidos fins, previne-se ao illm. sr. dr. gerente da Caixa Economica, achar-se perdida a caderneta da mesma caixa sob o n. 32237.

Banco do Recife

12.° DIVIDENDO

São convidados os srs. Accionistas a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n.° 32, o 12.° dividendo de 4$000 por acção relativo ao semestre findo em 31 de agosto p p.

F. A. Pacheco
Director Gerente.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADO

Especial, por 15 kilos...........	4$000
Primeira	3$400
Segunda	2$400

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça a Matriz n. 2.

ANNUNCIOS

ASTHMA E CATARRHO Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa. Venda em grosso: 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

Ferias em Collegios de Meninas

Lindissimos vestidos Francezes, bellissimamente ornados, recebeu e vende: **Casa Costa Campos** *45, R. Barão da Victoria.*

CASACOS **Pregueados com bordados** EM SEDA E LAN **Recebeu e:** AU PARADIS DES DAMES 38—RUA BARÃO DA VICTORIA—38

-65 ANNOS DE SUCCESSO- FÓRA DE CONCURSO MEMBRO do JURY PARIZ 1900 Alcool de Hortelã de RICQLÈS *Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã* que ACALMA a SÊDE e SANEIA a AGUA Faz desapparecer as DÔRES de CABEÇA, do ESTOMAGO, as INDIGESTÕES, a DYSENTERIA e a CHOLERINA Excellente para os Dentes e para "Toilette" Preservativo contra as EPIDEMIAS Exigir o Nome de RICQLÈS VENDA POR ATACADO: 41, Chaussée d'Antin, Paris.

BALSAMO BENGUÉ Cura Totalmente RHEUMATISMO GOTA NEVRALGIAS Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS e em todas as Pharmacias.

AVISO IMPORTANTE **Só aos commerciantes** Escrevam para o nosso catalogo de calçado, joalheria, cintos, pentes para senhoras, etc., e c. *MAX DREYFUSS & CO.,* 125 FRONT ST., NEW-YORK, U. S. A.

BOUILLIE DE CROISSANCE do "PARFAIT NOURRICIER" (A MELHOR PAPA PARA CRIANÇAS) Escolhida pelo Jury Medico como a mais completa, a mais nutritiva, a mais digerivel, a mais saborosa de todas as substancias alimenticias. — *Creanças de Mamma e no periodo de Crescimento — Convalescentes — Velhos — Estomagos delicados — Apreciadores de bons bocados.*

MAMMADEIRA "Le PARFAIT NOURRICIER" Apresentada á Academia de Medecina de PARIS pelo illustre Professor BUDIN *Unica Mammadeira que se póde limpar completamente e sem perigo para a saude.*

PASTEURISATEUR INCASSE Unico apparelho para esterilizar o leite podendo ser mergulhado n'agua fria ao sahir da agua fervendo, sem que qualquer dos frascos se quebre. Este brusco resfriamento é indispensavel para impedir que os elementos nutritivos e digestivos do leite sejam destruidos pelo calor. Tambem evita o gosto repugnante de cozido. *(Academia das Sciencias de Paris e Congresso Internacional de Hygiene de Bruxellas).*

Em grosso: PARFAIT NOURRICIER, 70, rue Rochechouart, PARIS. Em Pernambuco: JOÃO DA SILVA FARIA.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS MATRICARIA de F. DUTRA *3 A 3*

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** a seus filhos durante este periodo pódem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças, tornando-as tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações de dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante—F. DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10—SÃO PAULO

SANTAL MIDY Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria. Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY *PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.*

FEBRES PALUDICAS Febres Intermittentes, Anemia as AFFECÇÕES causadas pelo PALUDISMO, são curadas radicalmente e sem recaida possivel pelo LICOR Febrifugo ARNOUX á base de polpa esplenica supprimindo completamente a quinina. Os Srs ARNOUX & LE BLOND, Pharmaceuticos em *Toulon* (França) enviam, a pedido, *gratis e franco*, as attestações e observações chimicas feitas por medicos de Marinha. O LICOR Febrifugo ARNOUX *vende-se nas principaes Pharmacias.* Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA SILVA PINTO

Empresa Juca de Carvalho

HOJE-SABBADO, 10 DO CORRENTE-HOJE

ESTRE'A DA COMPANHIA

Com a revista em 3 actos e 11 quadros, original de Tito Martins e J. Colás musica dos maestros Luiz Moreira e Paulino do Sacramento:

A ILHA DO PARAIZO

PREÇOS—Camarotes de 1.ª e 2.ª—30$. Ditos de 3.ª—15$. Ditos de 4.ª, 8$. Cadeiras de 1.ª 6$. Ditas de 2.ª 5$. Platêas 3$. Paraizos 1$500

Os bilhetes para a estréa desde já na bilheteria do theatro.

As encommendas serão respeitadas até ao meio-dia de hoje.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA ANEMIA Hémoglobine Deschiens Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. VINHO, XAROPE Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

EMULSÃO de SCOTT

UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo." Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA DE RUBINAT Meio copo como Laxativo Um copo como Purgativo FONTES SERRE A mais agradavel a mais rica e abundante da bacia de Rubinat Espanha FONTES SERRE Extracto do producto official: 10.000 litros d'agua purgativa natural em 24 horas Diplomas de honra, Fornecedores da Corte Real da Espanha Emile DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris, unico Concessionario para o Brazil

CHARUTOS DANNEMANN D&C. Legitimos sómente com o sello perfurado.—Vendas ao preço da fabrica no deposito MAX DRECHSLER & C. RUA BOM JESUS N. 50, 1.° ANDAR Vendas exclusivamente a revendedores.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS do Doutor DEHAUT de Paris. 2$50 5$ Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

LABORATORIO DUBOIS 2, Rue Logelbach — PARIS AS CELEBRIDADES MEDICAS do mundo inteiro recommendam os *Comprimidos* de VEGETALINE DUBOIS para Manter o ventre livre, Desinfectar o intestino, Purificar o sangue, Regularizar as funcções nas senhoras e moças. Evitar as Molestias do figado. Tratar as hemorroides e combater o arthritismo e as suas consequencias. Unico Concessionario: E. DELOUCHE 21, Rue des Petites-Ecuries, PARIS.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manuel Baptista Telles

7.° DIA

Os irmãos, cunhados e sobrinhos do fallecido **Manuel Baptista Telles**, agradecem aos amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao Campo Santo, e novamente os convidam para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma serão resadas no convento do Carmo, ás 8 horas da manhan de sabbado, 10 do corrente, antecipando o seu sincero reconhecimento aos que comparecerem.

Maria do Carmo Carneiro Leão

José Marianno Carneiro Leão e seus filhos Beatriz, Maria e José Marianno C. Leão Filho, Maria do Carmo Carneiro Leão, Francisco Carneiro Leão, Luiz G. Carneiro Leão e Francisco Carneiro Lima agradecem penhoradissimos aos parentes e amigos que compareceram ao enterro dos restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, neta, sobrinha e tia, **Maria do Carmo Carneiro Leão**, e os convidam novamente a assistirem ás missas que terão logar na egreja da Penha e Matriz de Jaboatão ás 8 horas do dia 12 do corrente, segunda-feira, setimo dia de sua morte.

Antecipam seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

Adelia Mathilde de Miranda Costa

TRIGESIMO DIA

Antonio Joaquim da Costa e seus filhos ainda compungidos pelo prematuro fallecimento de sua nunca esquecida esposa e mãe, **Adelia Mathilde de Miranda Costa**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar (sabbado) 10 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio, agradecendo desde já aos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

O capitão João Rufino de Mello e Silva

O desembargador Góes Cavalcante manda resar uma missa por alma do seu desditoso amigo e compadre **capitão João Rufino de Mello e Silva** no dia 15 do corrente (quinta-feira) ás 8 horas da manhan na matriz de Santo Antonio.

Pede o comparecimento dos parentes e amigos do finado.

FICOU MARAVILHADO

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já tenha sido receitado para *prisão de ventre.* Porém, si bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente, e outros que, produzindo effeito somente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O Cinturão Electrico Herculex, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessôas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos, e sobre o succo gastrico; quanto aos primeiros, normaliza as suas funcções, e quanto ao succo gastrico, augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica por tal fórma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro-intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre; mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente.

Lêde a carta que se segue e convencer-vos-eis:

ARACAJU, 20 DE ABRIL DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—Accuso a recepção do prezadissimo favor de v. s. de 4 do corrente, e ao conteúdo passo a responder: Logo que recebi o Cinturão, tratei de, com as instrucções á vista, estudar o modo de desmontal-o, o que me poz ao par do uso do mesmo. Na primeira noite (13 de março) que o empreguei, procurei conhecer uma das placas trazeiras e a deanteira sobre uma das frentes; sentindo immediatamente uma multidão de alfinetadas, o que me deu a conhecer a existencia de um agente insensivel, porém, real, e que este mysterioso agente poderia produzir phenomenos salutares, sendo, portanto, muito prudente acompanhar stricamente todas as prescripções recommendadas por v. s.: assim ficaram vencidas as difficuldades e as duvidas.

Passo a dar parte dos phenominos produzidos pelo apparelho, collocado elle á cintura, entrei para o leito e depois de uns vinte minutos mais ou menos, desenvolveu-se abundante expellição de gazes do ventre, e o zunido dos ouvidos foi miraculosamente diminuindo, a completo desapparecimento. Fiquei maravilhado com tão sorprehendente acontecimento. Felizmente! O ventre conserva-se fresco e as dejecções são feitas regularmente.—De v. s. attencioso e menor creado—**Manoel Luiz de Azevedo.**

Residencia: Rua Tobias Barretto n. 9, Aracajú—Estado de Sergipe.

O que o sr. Azevedo conseguiu, tambem podereis conseguil-o. Procurae-me e dir-vos-ei como; ou, se preferirdes pedi por escripto as obras de dr. Sanden **SAUDE** e **VIGOR**, as quaes nada vos custarão e ser-vos-ão enviadas gratuitamente pelo correio.

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas. NOT— Quando tiverdes de fazer acquisição de um apparelho electrico, escolhei sempre de preferencia o **Herculex** do dr. Sanden. Evitae as imitações baratas e sem valor algum. O barato sempre sae caro. Dirigi-vos sempre á

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.° ANDAR.—RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

CONVITE

Jenquim Glycerio da Silva Gatto e sua familia, de passagem nesta capital em visita ao tumulo do seu nunca esquecido neto, amigo e afilhado Pedro Calheiros da Silva Gatto, tendo de mandar celebrar missas em beneficio de sua alma na egreja de Nossa Senhora da Penha pelas 7 1/2 horas da manhan dos dias 30 de outubro a 10 de novembro, consecutivamente, convidam aos seus amigos e collegas a quem se confessam muito penhorados.

Recife, 29 de outubro de 1906.

LEILÕES

Leilão

De carros e utensilios de officinas de carros e armação envidraçada existentes na rua Dr. Rosa e Silva (antiga da Imperatriz.)

Constando:

De 1 importante carro fechado, 1 excellente Victoria, 1 aranha, 2 cabriolés em construcção, 1 armação d'amarello envidraçada, 1 cofre de ferro, 1 relogio de parede, 3 machinas proprias para coser couros e grande quantidade de utensilios de officinas de carros.

Segunda-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Dr. Rosa e Silva n. 6 (antiga da Imperatriz)

O agente Gusmão autorizado por mandado do exmo. sr. dr. juiz municipal da provedoria a requerimento do illmo. sr. dr. procurador dos feitos da fazenda do Estado, levará a leilão os carros, armação e mais utensilios acima referidos pertencentes ao espolio de Antonio Luiz da Silva.

Em seguida o mesmo agente levará a leilão uma importante victoria.

Annuncios Maritimos

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

PARTIDAS SEMANAES DE PAQUETES PARA EUROPA

Araguaya—18 de Novembro de 1906.
Danube—25 de Novembro de 1906.
Amazon—2 de Dezembro de 1906.
Thames—9 de Dezembro de 1906.
Clyde—16 de Dezembro de 1906.
Nile—23 de Dezembro de 1906.

PARTIDAS PARA O SUL

Clyde — 22 de novembro de 1906.
Nile—29 de Novembro de 1906.
Aragon—13 de Dezembro de 1906.
Araguaya—27 de Dezembro de 1906.

PAQUETE INGLEZ

MAGDALENA

E' esperado do sul até o dia 11 de novembro, seguirá depois de pequena demora para *LISBOA, LEIXÕES, VIGO E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado da Europa até o dia 16 de novembro; seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

PAQUETE

MOSSÓRÓ

E' esperado do sul até o dia 16 do corrente, segue depois de pequena demora para SANTOS e RIO DE JANEIRO.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

Paquete

UNA

Commandante João Bosck.

Segue no dia 11 do corrente ás 3 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 10.

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante Alfredo Silva.

Segue no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde para **Rio de Janeiro,** directo.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIOGRANDENSE

O Paquete

CAMPEIRO

Esperado do sul até o dia 14 do corrente, segue depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO n. 6, 1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

Paquete

AACHEN

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

PAQUETE

SAN NICOLA

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS

LAMPORT & HOLT

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK

PAQUETE INGLEZ

TENNYSON

E' esperado do sul no dia 12 de novembro e seguirá logo depois da indispensavel demora para **Barbados e New-York**

PAQUETE INGLEZ

BYRON

E' esperado de New-York no dia 18 de novembro e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos senhores passageiros de primeira classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, 1.° andar.

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

Paquete

PERNAMBUCO

Commandante Roberto Ripper.

Esperado do sul no dia 13 do corrente, sahirá para **Ceará, Maranhão e Pará** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

PAQUETE

GOYAZ

Commandante d. Willington.

Esperado do sul no dia 18 do corrente, sahirá para **Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New York,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

PAQUETE

VIMENA

E' esperado do norte até o dia 13 do corrente, sahirá para **Bahia e Rio de Janeiro,** depois de indispensavel demora.

O PAQUETE

OLINDA

Commandante capitão tenente Corte Real.

Esperado do sul no dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parentins e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O Paquete

MARANHÃO

Commandante capitão tenente J. Pacheco Junior.

Esperado do norte no dia 12 do corrente, a tarde, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no dia 13, ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas da tarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no Trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Para carga, passagens e valores, trata-se com os agentes NATHAN & C.

Rua do Vigario n. 2, 2.° andar

EDITAES

Emprestimo do Estado (ouro) de 1906. Reembolso do emprestimo americano (ouro) de 1902.

De ordem de s. exc. o dr. governador do Estado, faço publico que, de accôrdo com o contracto firmado em Pariz para o emprestimo do Estado autorizado pela lei n. 4?2 de 27 de abril de 1905, terá logar a 15 de Novembro do corrente anno, em Londres, no escriptorio dos correspondentes da «Societé Marseillaise» o reembolso do emprestimo ouro (americano) de 1902, o qual será effectuado ao par, com os juros até o dia da sua realização, depois de deduzidas as amortizações pagas.

Secretaria do Estado do Amazonas, em Manáos, 11 de Agosto de 1906.—*Manoel F. de Sa Antunes.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capit. 5.° titulo 3.° da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca M R S ns. 52494 e 52495, dois barris vindos de Bordeaux no vapor francez «Atlantique» entrado em 21 de junho deste anno e consignados ao dr. Nunes Coimbra;

Marca Antonio J. Gomes s/n., tres barris vindos do Havre no vapor francez «Canarias» entrado em 8 de agosto deste anno e consignados á ordem;

Marca R S ns. 7867 e 7868 dois barris vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados á ordem.

Marca A S contra-marca H ns. 4270 e 7869 dois barris vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados a Guimarães Braga & C.

Marca B F n. 4 uma caixa vinda de «Fiume» no vapor inglez «Jokai», entrado em 13 de setembro ultimo e consignada á ordem.

Alfandega de Pernambuco em 17 de outubro de 1906. O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

CASA DE VENDER BILHETES DE LOTERIAS

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado, que fica collectado para pagar o imposto de patente da casa de vender bilhetes de loterias, com o prazo de 8 dias uteis para o respectivo pagamento, findo o qual se remetterá ao thesouro a relação do imposto com a multa de 50 % para a cobrança executiva. A policia não permittirá a venda de bilhetes em estabelecimento que não tiver pago essa imposição:

Larga do Rosario n. 44—Marques & C.ª .... 100$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 7 de novembro de 1906.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 9 de novembro de 1906.

Por esta secretaria se faz publico que o dr. Thomé Gibson requereu para collocar um motor de força de quatro cavallos, movido a alcool nas officinas do *Jornal Pequeno,* á rua 15 de novembro n. 37, andar terreo, freguesia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 5, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao coronel Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data. — O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes de annuidades devidas á Companhia Recife Draynage, pelos serviços prestados, na freguesia da Bôa-Vista, no anno de 1902, que, de conformidade com o disposto no art. 2.° lettras B e C das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improgaveis para com guia fornecida por esta procuradoria e sem custas effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo; certos de que findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.

Recife, 19 de outubro de 1906.—O procurador dos feitos—*Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 40

De ordem do sr. inspector, dou publicidade, para conhecimento de quem interessar possa, ao despacho infra, exarado pelo mesmo sr. inspector no processo de apprehensão por contrabando de 200 barricas de cimento, da marca A. R. C., de ns. 200/399, vindas no vapor allemão «Heidelberg» em 7 de janeiro deste anno e consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 19 de outubro de 1906.—*Aguiar Gusmão,* 3.° escripturario.

Vistos e examinados estes papeis, delles se verifica que pelas 6 horas da tarde de 11 de janeiro do corrente anno, na occasião em que estavam sendo recolhidas ao 3.° armazem desta alfandega duzentas barricas da marca A R C, numeros 200 a 399, vindas de Antuerpia no vapor allemão «Heidelberg» aqui chegado aos 7 do dito mez, succedeu cair o tampo da de numero 257, que ia sendo rolada pelo ex-servente João Pedro, e com o tampo caiu tambem uma porção de cimento de dentro da mesma barrica, deixando a descoberto a parte superior de uma lata de folha de zinco, hermeticamente fechada e occulta na massa de cimento que enchia toda a barrica, o que foi visto pelo administrador das capatazias João Ferreira Monteiro, 1.° escripturario Epaminondas Xavier Pereira de Britto, 3.° dito Isaias Jorge Franco e ex-servente João Pedro (n. 84), já referido, e pelos de ns. 4, 19, e 54 (documento de fls. 2).

Autorizadas as diligencias indispensaveis á elucidação do caso, ficou provado:

a) que em quarenta e nove das referidas barricas havia mercadoria que não era cimento (doc. de fls. 2, 6 a 7, rectificadas pelos depoimentos de fls. 91 v. a 96 e 96 V a 98, 99 a 102);

b) que as barricas não vieram de Antuerpia, conforme faz suppôr o conhecimento de fls. 33, e sim de Londres, onde foram embarcadas em dezembro de 1905 no vapor inglez «Clapton» por Carlos Fischer,—que as baldeou no porto de Antuerpia para o vapor «Heidelberg» precitado, tendo porem a cautela de consignal-as á ordem no conhecimento de carga e a firma phantastica de Andrade Ribeiro & C., na factura consular, e assim as expediu para esta praça, como já havia feito para a da Bahia aos 29 de abril de 1905 com cem barricas de cimento da marca A S B, que consegnou a Luiz Antonio Bastos, nome phantastico naquella praça, e para a do Rio de Janeiro aos 16 de janeiro ultimo, no vapor allemão «S. Paulo», tambem consignadas a nome desconhecido ali (doc. de fls. 24 a 29 e 33);

c) que Carlos Fischer não é negociante expedidor matriculado em Antuerpia e sim um particular que se presta a fazer embarques como o de que se trata, actuando por conta propria ou por conta de alguem em Londres, e o faz com as maiores cautelas, tanto assim que se appareceu em Antuerpia 3 ou 4 vezes, sem auxiliares, e executando todos os seus negocios sosinho, ora sob o nome de Carlos Fischer, ora sob o de Fischer Freres; e

Considerando que em se tratando de mercadoria (cimento) contemplada na tabella H annexa á Cons. das Leis das Alfandegas, cujo despacho pode ser processado e pago sobre agua e cuja conferencia é feita no littoral, só o receio de não querer o recebedor expor-se ás medidas preventivas postas em pratica por esta inspectoria, relativamente á conferencia e entrega de volumes naquelle ponto, pode explicar o não ter elle adoptado essa forma de despacho e preferir que as barricas fossem armazenadas, sem duvida para aguardar melhores tempos ou a sua venda em hasta publica, por abandonadas, certo talvez de que—em se tratando de cimento e cimento de má qualidade—o conferente que as tivesse de qualificar e avaliar se limitasse a sujeital-as a exame superficial e perfunctorio, sem lhes sondar o conteúdo, convencido como devia estar de que ninguem seria capaz de suppôr que em barricas de cimento, de embalagem tosca e fragil, houvesse alguem capaz de acautelar joias e outros artigos de subido valor, por isso que no exame a que foram sujeitas, se acharam em 49 quarenta e nove barricas latas de folhas de zinco contendo:

1,505—mil quinhentos e cinco relogios de metal ordinario.
106—cento e seis relogios de prata.
6—seis relogios de cobre, folheados de ouro.
6—seis relogios de ouro.
18,055—desoito mil e cincoenta e cinco grammas de prata em obras de ourives.
67,750—sessenta e sete mil setecentas e cincoenta grammas de bijouteria de cobre.
1,547—mil quinhentas e quarenta e sete grammas de ouro em obra de ourives.
0,232—duzentas e trinta e duas grammas de ouro em obras de ourives com brilhantes.
0,297—duzentos e noventa e sete despertadores com musica.
3,370—tres mil tresentas e setenta grammas de peças para relogio de algibeira.
16,120—dezeseis mil cento e vinte grammas de peças para relogios de parede.
32,420—trinta e duas mil quatrocentas e vinte grammas de perfumarias.
1,160—mil cento e sessenta grammas de vidros para relogio.
6,520—seis mil quinhentas e vinte grammas de obras de folhas de Flandres simples.
0,060—dez mil e sessenta grammas de obras de folhas de Flandres prateadas.
23,800—vinte e tres mil e oitocentas grammas de caixas de madeira para talheres.
1,460—mil quatrocentas e sessenta grammas de obras não classificadas de papelão.
27 1/2—vinte e sete e meia duzias de oculos fixos com aro de metal ordinario.
15,350—quinze mil tresentas e cincoenta grammas de vidro para oculos fixos.
1,010—mil e dez grammas de obras não classificadas de madreperola.
0,055—cincoenta e cinco grammas de obras não classificadas de tartaruga, com ouro.
0,010—dez grammas de obras não classificadas de tartaruga simples.
0,300—tresentas grammas de obras não classificadas de chifre.
0,050—cincoenta grammas de obras não classificadas de coral.
5 d e 10—cinco duzias e dez escovas para limpar metaes.
0,2.0—duzentas grammas de pinceis finos com cabos de pennas.
10,750—dez mil setecentas e cincoenta grammas de ferramentas para artes e officios manuaes.
0,850—oitocentas e cincoenta grammas de obras impressas de uma só côr.
0,300 — tresentas grammas de rosarios com contas de vidro e enfeites de prata.
1,800—mil e oitocentas grammas de caxinhos de barro.
0,550—quinhentas e cincoenta grammas de tubos de borracha.
12 d e 1/2—doze duzias e meia de pinças simples.
1—um torno para ourives, pesando tresentas grammas 0,300 grammas.
1,260—mil duzentas e sessenta grammas de obras não classificadas de cobre.
0,500—quinhentas grammas de obras não classificadas de vidro n. 2.
6—seis tesouras de cirurgia.
5—cinco pedometros ou conta passos.
4 ks.—objectos physicos não classificados.
0, k 300—productos chimicos não classificados.
1,450 — mil quatrocentas e cincoenta grammas de obras não classificadas de correeiro.
12—doze compassos de reducção.
1—um chronometro de metal ordinario.
0,300—tresentas grammas de bocetas de pinho para botica e semelhantes.
29,411—vinte e nove mil quatrocentos e onze kilogrammas de cimento.

Cujos direitos importam em 7:767$476 sete contos setecentos e sessenta e sete mil quatrocentos e setenta e seis réis e o valor official em 35:656$323.

Considerando que se a caracteristica do crime consiste na intenção malfazeja com que é executado o facto que lhe dá origem—o caso em analyse não póde deixar de ser acoimado de criminoso, pelo plano perfeitamente concertado a que obedeceu a sua execução, premeditadamente traçado e posto em pratica, e pelo cuidado meticuloso que se observa em todas as coisas no intuito de burlar a acção fiscal, não escapando nem mesmo a suppressão do nome do fabricante das joias e artigos de relojoarias apprehendidos, o qual foi cortado e retirado de dois catalogos encontrados em uma das latas examinadas;

Considerando que não constam do manifesto, nem tão pouco da factura consular de fls. 24 e bem assim do conhecimento de fls. 33, as joias e artigos de joalheiria acima enumerados, o que constitue contravenção da legislação fiscal (art. 630, § 3.°, ns. 1 e 3 da cons. precitada), e é certo que se procurou evitar em parte o pagamento de direitos devidos pelos artigos apprehendidos (art. 265 do codigo penal;

Considerando que já se não pode ter duvida sobre a má fé e intenção dolosa que presidiram ao caso, porque quando o que fica exposto não bastasse para justifical-as devia se recorrer ao facto significativo de ter Carlos Fischer pago aos agentes do «Heidelberg», em Antuerpia, sómente o frete de 15 quinze shillings por mil kilogrammas de cimento, mas logo que o Norddeutscher Lloyd recebeu communicação daqui de que esta alfandega havia apprehendido as barricas por conterem joias foi o referido Carlos Fischer processado em Antuerpia para pagar a differença de frete, o que fez entrando immediatamente para os cofres da companhia com a quantia de 4200 quatro mil e duzentos francos (documentos de fls. 28 e 29.);

Considerando que a despeito das diligencias e esforços empregados, o que aliás tem concorrido para retardar o julgamento deste processo, ainda não foi possivel a esta inspectoria descobrir a quem foi remettido nesta praça o conhecimento de carga das barricas de que se trata, por isso que, logo que Carlos Fischer se sentiu descoberto com a intimação para o pagamento da differença de frete, deu disso aviso aos agentes do vapor «Clapton», em Londres, e estes, por sua vez, retiraram das mãos dos empregados subalternos que os possuiam os papeis referentes ás barricas apprehendidas e os occultaram, recusando-se ao mesmo tempo a prestar qualquer esclarecimento sobre o caso (documentos de fls. 28 e 29), deixando assim acobertado o autor de um tal facto delictuoso, de todo em todo attentatorio das leis e da honestidade commercial;

Considerando que o dono das mercadorias, não obstante intimado pelo edital de fls. 35, não attendeu á intimação e deixou correr á revelia o seu direito de defesa e de propriedade;

Resolve:

1.°—Julgar procedente a apprehensão de fls. 8 e condemnar o dono das barricas á perda das mercadorias nellas contidas e á multa da metade do valor na importancia de 17:828$161—dezesete contos oitocentos e vinte e oito mil cento e sessenta e um reis;

2.°—Considerar apprehensores o ex-servente João Pedro, o administrador das capatazias João Ferreira Monteiro e o 1.° escripturario, Epaminondas Xavier Pereira de Britto, autores da representação de fls. 2;

3.°—Determinar que sejam vendidos em hasta publica, findo o prazo de tres dias, todos os artigos apprehendidos; e finalmente.

4.°—Sujeitar o presente processo ao julgamento definitivo do sr. ministro da fazenda.

Publique-se na forma da lei.

Alfandega de Pernambuco, 18 de outubro de 1906.—(Assignado), *Pinto Fonseca.*

ALUGA-SE á da Estrada de Dois Irmãos n. 37, com pequeno sitio; a tratar no Trapiche Vianna, Forte do Matto.

ARMAZENS IMPORTANTES. Alugam se os importantes e espaçosos armazens sitos no largo da Assembléa ns. 19, 21 e 23, freguesia do Recife, com os fundos para o caes do antigo e conhecido telheiro do Loyo, armazens estes onde ha pouco funccionava a firma Pohlman & C.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

AMA—Preciza-se de uma de edade, para cosinhar e que durma em casa, a tratar na rua D. Maria Cezar n. 9.

AMA.—Preciza-se de uma mocinha, limpa e sadia para uma criança de 2 mezes, na rua das Flores, n. 13.

ALUGAM-SE quartos arejados e forrados, bons banhos, proprios para rapaz solteiro á rua de Carlos Gomes n. 3, sitio.

AMA para cuidar de menino e arrumações.

Precisa-se á rua Bruno Maia n.° 1, Afflictos.

ATTENÇÃO AO PUBLICO—Deseja-se saber se existe aqui em Pernambuco o sr. Julio Alli de nacionalidade franceza ou italiana. Quem o deseja é seu filho residente na rua Carvalho de Sá n. 22—Rio de Janeiro.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

ALUGA-SE: O 2.° andar com sotão, á rua da Penha n. 5, tem grande commodos mas sem agua.

A tratar na *Pharmacia Santo Antonio,* á rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

AMA—Preciza-se de uma para cosinhar, rua do Rangel n. 55 mercearia.

AMA—Precisa-se de uma que dê fiador de sua conducta para casa de pequena familia, rua das Calçadas n. 48, freguesia de S. José, a tratar das 2 horas em deante.

A. COSTA CAMPOS—resolvido a liquidar um dos seus estabelecimentos, offerece á venda o da rua Marquez de Olinda n. 51, sendo armação e mercadorias, ou somente armação. Trata-se á rua Barão da Victoria n. 45, loja.

BÔA PROPRIEDADE. — Vende-se o sitio SANTA ANNA na comarca da Victoria, tendo 500 braças de frente e 700 de fundo, distante meia legua da cidade, terreno fertil, contendo uma bôa casa de tijolo e tres ditas de taipa, bastante plantado tendo cerca de 150 pés de mangueira, 130 de jaqueira, oitenta de coqueiros, mais de 1000 pés de laranjeiras, muitos cafeeiros e outras diversas arvores fructiferas. A' tratar á rua do Commercio n. 38, Recife, com o proprietario Banco Emissor de Pernambuco.

BELLA ITALIA—Casa especialista em rendas nacionaes, sellos para collecções e lindissimos postaes—brevemente Dante e Beatriz—coloridos em postal—58 rua dr. Rosa e Silva 58.

CIDADE DA ESCADA—Vende-se nesta cidade a grande propriedade denominada ATALAIA com todos os seus pertences e componentes e livre e desembaraçada de qualquer onus, comprehendendo as ruas d'*Atalaia* com 12 casas para aluguel, a de *S. João* com 4 casas e a da *Bôa-Vista* com 8 casas, as quaes rendem uma pelas outras, mais de cem mil réis mensalmente.—Um excellente *chalet* onde reside o proprietario, com todos commodos o qual tem 2 salas, 1 saleta, 10 quartos, cosinha, agua potavel e encanada, banheiro, apparelho, gallinheiro etc.

O *chalet* é ajardinado de ambos os lados, tem extenso e optimo pomar;—coqueiros, cafeeiros, cacauzeiros e variada qualidade das melhores fructas—Tem bôa estribaria, um cercado de valado para vaccas e outros animaes.—Olaria e fornos para tijolos, telhas e louça—Um riacho perenne que atravessa os terrenos. Bom barro para olarias—Terrenos optimos para cultura de mandioca, macacheira, milho, feijão e canna.—A referida propriedade tem em si muitas outras fontes de producção e presta-se á qualquer outra exploração, não só a polycultura como principalmente para uma grande fabrica, não só pelas suas edificações e extensão como principalmente estar collocada dentro da cidade, á margem do rio Ipojuca. E' demarcada por um lado pelo mesmo rio Ipojuca, pelo outro, pela estrada de ferro.—Vende-se barato. A tratar na rua da Concordia n. 172, ou na Escada com o sr. Costa Campos.

CASAS COM AGUA: rua Direita n. 4, Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 139, alugam-se, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COLLEGIAES—conhecer os paizes e nações é grande vantagem! 25 sellos raros authenticos e differentes—numa envelope com surpreza—500 rs.—só na «Bella Italia», 58 rua dr. Rosa e Silva 58.

CASA NA TORRE, á rua real, curva de bondes, grande quintal, agua, a tratar com Alfredo rua Larga do Rozario n. 19.

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame para solteiros, casados e crianças. Tem padrões lindissimos para noivos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CHEGARAM—Machinas, serras, ferramentas e utensilios para decupagem, bem como desenhos novos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1.° andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2.° andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de novo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado.

A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir cabeça de Negro—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Silva Braga & C.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias.

EXCELLENTE MORADIA Aluga-se o sobrado á rua de S. Gonçalo n. 29, com grandes e confortaveis accommodações, agua e gaz, grande sitio arborisado, cujos fundos deitam para o Rio Capibaribe, offerecendo, em vista de sua bôa localidade e excellentes proporções, todas as vantagens desejaveis para uma grande fabrica, collegio ou qualquer estabelecimento que se queira fundar, tendo mais a vantagem da passagem do bonde pela porta; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 56.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ESPECIALIDADES—pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras de fabricantes conhecidos se encontram a modicos preços na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

FARELO DE MANIVA.—O mais fresco e substancial para toda sorte de animaes, até mesmo para engordar gallinhas. Vende-se a 2$700 o sacco, á rua do Bom Jesus n. 8, armazem.

FOLHINHAS DE PORTA para 1907 a 200 rs. o exemplar, á venda no escriptorio do *Diario.*

FABRICA DE VELAS DE CERA—Velas e buglas e todos os tamanhos, barandões de tochas lisos e enfeitados, para revender. Preço razoavel Pateo do Paraizo n. 20.—Antonio Carlos B. dos Santos.

IMITAÇÃO de Christo e Formulario de orações: Dois livros sem eguaes para leituras, meditações, missa, confissão, benção etc. Para liquidar—encadernação vermelha 3$000, dourada.. 4$000. A' rua Bom Jesus n. 8 armazem.

LONA para cama de vento a 1$800 o corte. E' de graça. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 8.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

MEIA—Duzia de camisas finas por 22$000 só na camisaria Santos á R V. Inhaúma n. 12.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

OPTIMO PIANO. Vende-se um, quasi novo, do afamado fabricante Rud Ibach Sohn; para ver e tratar rua Mathias Ferreira n. 4, Olinda; e Duque de Caxias 77—Recife.

OFFICINA d'ALFAIATE—23 Pateo do Paraizo 23 preços da época. Costume sacco 35$ 40$ 45$; Costume Frak 50$ 55$ 60$; Costume Croizé 70$ a 80$ com forros finos e garante-se a fazenda do freguez. 23 Pateo do Paraizo 23.

O remedio aconselhado deve-se comprar ao melhor preço do mercado na drogaria Silva 58 rua Marques d'Olinda 60.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira e de uma copeira, a tratar na rua dos Pires n. 83 A. Paga-se bem.

PARA 1907—A folhinha que mais vantagens offerece é a do *Diario de Pernambuco,* por ser a mais bem organizada. A' venda pelo preço de 200 rs. o exemplar.

PARA NEGOCIO-Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PIANO—Preciza-se comprar um em bom estado de conservação, quem o tenha pode deixar carta neste escriptorio a J. D.

PRECISA-SE de um bom machinista para machinas «SINGER».—90 DUQUE CAXIAS

PIANO — Vende-se um do fabricante A. Bord, por preço commodo, á tratar na Rua d'Aurora n.° 29.

PREDIO BARATO — vende-se um, em excellentes condições, bons commodos, terreno proprio, na rua do Jasmim n. 16, a tratar na rua da Palma n° 55.

PIANO—Vende-se um optimo piano novo com todos os pertences, ainda em caixão, de um afamado fabricante allemão.—Rua Barão da Victoria n. 57.

PRECISA-SE—De uma ama para casa de 2 pessoas, que durma na mesma, e que saiba cozinhar e algum serviço caseiro. A tratar na R. Imperial 157, onde dará informações.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.° andar e sotão do mesmo.

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE Silva Braga & C.—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias. — PERNAMBUCO.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, seda, lã, casemira, algodão, etc. etc., na *Bella Italia,* rua dr. Rosa e Silva n. 58.

SELLOS para collecções, compra-se e vende-se na «Bella Italia» n. 58 rua dr. Rosa e Silva n. 58.

SACCOS—Vendem-se de todas as qualidades para cereaes, café cacau, cêra de carnaúba, mamona e caroços de algodão, á rua do Bom Jesus n. 8.

SEMENTES QUE NASCEM: de hortaliças e flores, recebem por todos os vapores, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

THESOURAS FAMOSAS, contendo 18 instrumentos diversos. Receberam Barbosa Vianna & C.ª rua Duque de Caxias 77, e vendem a 3$000 cada uma!

TINTAS—liquidas e em pó, oleos pinceis e todos os productos para a pintura de casas, navios, vapores etc, vende-se a preços sem competencia na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

VENDE-SE—a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, a rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE tres importantes pianos de diversos fabricantes e uma grande seraphina de 10 registros Cambôa do Carmo n. 12 andar terreo

VENDE-SE ou aluga-se uma bôa casa de morada, passando o rio no fundo do quintal, perto da estação de Tigipió. Informações na padaria.

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas e molias. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VACCAS TOURINAS De primeira qualidade, vendem-se no sitio n. 22, á rua Real do Poço.

VENDE-SE Uma vacca tourina com 8 dias de parida, dando 14 garrafas de leite, a tratar na rua Carlos Gomes n. 3 Magdalena.

VACCAS TOURINAS e mestiças vendem-se prenhes e paridas, uma importante vaccaria, no Barracão em Santo Amaro das Salinas rua Luiz do Rego, n. 40 E.

VENDE-SE uma grande propriedade com bons terrenos paraplantações e criação de gado, com agua potavel, casa de vivenda e diversas outras de telha para moradores, distando 1 kilometro da cidade da Victoria.

A tratar com o dr. Affonso de Barros, na rua da Mangueira n. 8, Bôa-Vista, ou em Jaboatão.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 66.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VARZEA. Alugam-se quatro casas na Varzea sendo 3 no Largo da matriz ns. 8-10-12 e uma na rua das Laranjeiras n. 11 com grande sitio, todas pintadas de novo a tratar na rua de S. Jorge n. 135.

2:500$000—Pela quantia acima vende-se a casa n. 15, á rua do Coronel Lamenha, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, grande quintal com bôa cacimba, terreno proprio, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Os pretendentes poderão examinal-a das 12 ás 3 horas da tarde.

Para informações na rua Conde da Bôa-Vista n. 79 ou Pombal n. 28.

3$000, é por quanto se vende um metro de oleado para mesa: Casa Costa Campos 45, Rua Barão da Victoria Recife.

COMMERCIO

DIA 9 DE NOVEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 11/16 e 15 3/4 d. por 1$000 do banco.

Idem idem idem a 90 d/v 15 3/4 e 15 13/16 d. por 1$000 particular.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 5/8 pence sobre Londres a 90 dias de vista

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 15 3/4, que foi a taxa com que fechou o mercado

A maior parte de saques foi feita a 15 5/8.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 5/8 e fechou a 15 11/16.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 340 réis a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se a 700 réis.

Algodão, 10$400 e 10$500, prompta entrega.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Crystalizados		a	?$700
Brancos		a	2$700
Somenos	1$500	a	1$700
Mascavados	1$300	a	1$400
Brutos seccos		a	1$450
Brutos mellados		a	1$150

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$300.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$000 o kilo.

Café, cota-se a 7$000 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos ensaccados a 800 e a granel a 700 réis.

Cera de carnauba cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$. 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos

Couros salgados, cota se nominal o kilo a 720

Couros seccos, 950.

Couros verdes, o kilo a 580 réis.

Caroço cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 4$000.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 15$500.

Feijão preto, cota-se o sacco a 18$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 1$500 firme.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 85 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 1?$.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1906 A 1907

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 12 a 17 de Novembro de 1906.

Assucar de usina, kilo	204
Dito branco, kilo	183
Dito somenos, kilo	110
Dito demerara, idem	110
Dito mascavado, idem	085
Dito refinado, idem	240
Algodão em rama, idem	663
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	500
Aguardente (cachaça), idem	058
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	123
Bagas de mamona, kilo	161
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$000
Cacau em fructo ou semente, idem	470
Café bom idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	046
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$450
Dita de carnaúba, idem	2$400
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	900
Couros salgados kilo	970
Couros verdes kilo	580
Cognac litro	600
Doces, kilo	500
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	115
Feijão, idem	260
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$450
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	085
Mel de canna ou melaço, litro	010
Mel de abêlha, idem	1$000
Oleo de bagas de mamona idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	1$300
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vasios, um	3$000
Quintos vasios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola, (meio)	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1906

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 9

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Gladiator,* para Liverpool: J. S. Aguiar & C 15 vols. 10994 kils. de metaes em obras velhas.

Para o Havre: J. C. Levy 17 fardos 3338 kils. pelles com cabellos

Para o interior despacharam:

No vapor nl *Una,* para Amarração: Miranda Souza & C 5 cxs 300 kils. chumbo e 1 barrica 100 kils chocalhos; Antonio Cruz & C 10 barris e 3 cxs 424 lits. vinho de fructas, 10 barris 400 lits. vinagre e 2 cxs. 24 lits. cognac.

Para Camocim: Antonio Cruz & C 12 barris e 15 cxs. 520 lits vinho de fructas.

Para Aracaty: Miranda Souza & C 1 barril 100 kils. chumbo

Para Mossoró: Miranda Souza & C 4 cxs. 240 kils. pregos de ferro e 6 chapas de ferro para fogão

Para Camocim: Miranda Souza & C 5 cxs 150 kils. pixe

No vapor nl *Espirito Santo,* para Rio de Janeiro: Luiz Amorim & C 470 scs 28200 kils. feijão; Taborda & C 10 scs 4200 kils. farinha de mandioca, 238 scs 14280 kils. de feijão e 70 scs. 4200 kils. de assucar mascavado.

Para Victoria: Taborda & C 50 scs. 3000 kils. feijão e 80 scs. 4800 kils. assucar mascavado.

No vapor nl. *Itaipava,* para Rio G. do Sul: Taborda & C 1000 scs. 75000 kils. assucar usina.

No vapor nl. *Olinda,* para Pará: Eugenio Cardoso & C 200/4 e 500/8 barricas 31300 kils. assucar branco

No vapor nl. *Campeiro,* para Porto Alegre: Pinto Alves & C 100 scs. 6000 kils. de milho.

No vapor nl. *Itabira* para Porto Alegre: Azevedo & C 2 cxs. 2880 baralhos de cartas para jogar

No hiate *Tentadora,* para Mossoró: Amorim Fernandes & C 50 scs. 3750 kils assucar usina.

No hiate *Regente* para Camocim: Amorim Fernandes & C 50 scs 3000 kils. café e 30 cxs. 600 kils. sabão.

Na barcaça *Tontina,* para Mamanguape: Silva Braga & C 1 barril 75 kils. pixe.

No vapor nl. *Alliança,* para Rio G do Sul: Gomes Fonseca & C 61 scs. 4575 kils. assucar usina e 89 scs. 6675 kils. assucar somenos.

Para Pelotas: Gomes Fonseca & C 200 scs. 15000 kils assucar usina e 150 scs 11250 kils assucar branco

No vapor nl. *Itabira,* para Porto Alegre: Gomes Fonseca & C 150 scs. 11250 kils assucar usina, 250 scs 18750 kils. assucar branco; M. M. da Nova 8 cxs 264 lits oleo de ricino; Pinto Alves & C 400 scs. 30000 kils. assucar branco e 50 scs. 3750 kils. assucar somenos; H. da Silva Loyo & C 700 scs 52500 kils. assucar usina, 350 scs. 26250 kils. assucar branco e 150 scs. 11250 kils. assucar somenos

Para Rio Grande do Sul: A. Jovino da Fonseca 300 scs 22500 kils. assucar usina. Pinto Alves & C 450 scs. 33750 kils. assucar usina; H. da Silva Loyo & C 300 scs 22500 kils assucar usina, 400 scs. 30.000 kils. assucar branco.

No vapor nl. *Espirito Santo,* para Victoria: Pinto Alves & C 200 scs. 12000 kilos assucar mascavado.

Para Bahia: F. H. Carlos 1 cx 62 kilos rotulos impressos

No vapor nl. *Olinda,* para Tutoya: Luiz Amorim & C 100 barris 8500 lits. de aguardente.

Para Maranhão: Moreira & C 1 cx. 50 kilos papel para cigarro.

No vapor nl *Jaboatão,* para Rio de Janeiro: Luiz Amorim & C 60 pipas 31850 litros aguardente e 10 pipas 4800 lts. alcool

No vapor nl. *Itapoan,* para Pelotas: Augusto O. de Souza 500 scs. 37500 kils. assucar usina

Para Porto Alegre: Ramos Filho 4000 cocos e 1500 abacaxis á granel; Amorim Silva & C 900 scs 54000 kils feijão.

Para Rio Grande do Sul: Augusto O. de Oliveira 700 scs. 52500 kils assucar usina.

No vapor nl *Una,* para Parahyba: Dubeux & C 10 scs. 600 kils. assucar usina, 25 cxs. 210 kils. café, 1 cx. 50 kils. doce, 4 cxs 24 kils massas, 5 barris e 2 cxs 457 lits. alcool, 10 barris e 5 cxs. 8950 lits. aguardente.

Para Macáu: Dubeux & C 1 cx 50 kilos doce, 50 cxs 1150 kils. sabão, 10 cxs. 80 lits. capilé, 24 ancoras 960 lits. vinho, 5 cxs. 315 lits. cerveja, 5 scs. 375 kils. assucar branco.

Para Camocim: Loureiro Barbosa & C 2 barris 10 cxs. 540 lits. alcool, 10 scs. 750 kils. assucar branco.

Para Amarração: Loureiro Barbosa & C 170 barris 13590 lits aguardente, 240 scs. 14400 kils café, 20 cxs. 400 kils sabão, 1 lata 13 kils. phosphoros, 2 cxs. 30 lits cidra, 6 barris 270 lits. gingerale.

No cuter *Rogerio I.°,* para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 30 scs 1800 kils milho, 4 scs 240 kils. café, 1 cx 5 kils velas, 3 cxs 210 kils. doce, 2 barris 90 lits vinagre, 20 scs 1500 kils assucar mascavado, 20 scs 1500 kils. assucar branco, 10 scs. 750 kilos assucar somenos, 44 scs. 3300 kils. assucar usina e 5/2 barricas 500 kils. assucar refinado

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itaipava* entrado de Porto Alegre e escalas, consignado a Guedes Pereira.

Carga de Pelotas

Tamancos 20 fardos á ordem.
Xarque 796 ditos a ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Quartolas vasias 500 á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 1 cx. a Moreira & C.
Objectos usados 2 cxs. a José Ignacio Guedes Pereira.
Tecidos 2 cxs. a Amstein & C.
Xarque 40 fardos a Silva Guimarães & C.

Carga de Porto Alegre

(Do vapor *Itapoan,* baldeada para o *Itaipava.*)

Espartilhos 2 cxs. a Ostavio Bandeira.
Fumo 144 fardos á ordem.
Pipas vasias 30 a José Pinto Lapa.

Carga de Porto Alegre do Itabira

Espartilhos 1 caixa a Alfredo Guedes & Montenegro, 1 a Joaquim do Monte, 1 a Menezes Irmãos, 1 a J. Ferreira
Gravatas e espartilhos 3 cxs. a Nunes Fonseca & C, 3 a Fonseca Nunes & C.

Carga de Pelotas (do vapor Itanema)

Cola 1 sacca Silva Braga & C.
O... 5 ... a mesma

Carga de Pelotas do vapor Itaituba

Xarque 900 fardos á ordem.

Do vapor *Itabira*

Xarque 410 fardos á ordem.

Do vapor *Itapoan.*

Elixir 25 cxs. a M. J. Campos.
Livros 1 cx. a R. M. da Costa & Filhos.

Carga do Rio Grande (do vapor *Itapoan*)

Xarque 362 fardos a Amorim Irmãos.

Do *Itaperuna.*

Amostras 1 fardo a Leuzinger Distiker & C.
Fazendas 2 fardos aos mesmos, 5 a Silveira & C.

Do *Itapacy.*

Amostras 1 fardo a Dias Loureiro & C, 1 a Narciso Maia & C.
Fazendas 2 fardos a Dias Loureiro & C, 6 a N. Maia & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Alves de Britto & C, 1 a Machado Pereira & C.

Carga do Rio Grande (do vapor *Itaituba.*)

Amostras 1 fardo a Alves de Britto & C.
Fazendas 5 fardos aos mesmos, 4 a Narciso Maia & C, 2 a Dias Loureiro & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C.

Carga de Santos (do vapor *Itapoan*)

Tecidos 1 fardo a N. Maia & C, 1 a Alves de Britto & C.

Carga de Santos do (*Itapira.*)

Chales 1 cx. a Loureiro Maia & C.
Impressos 2 cxs a J. A. Bezerra.
Mercadorias 8 vols. a Henry Forster & C.
Tecidos 1 fardo a Silveira & C, 3 a Albino Amorim.

Vapor francez *Atlantique,* entrado dos portos da Europa, a 8 e consignado a Sampaio Ferraz.

Amostras de tecidos 1 cx á ordem.
Automoveis para creança 1 á ordem.
Artigos para escriptorio 1 cx. a Ramiro M. Costa & Filhos.
Botões 1 cx. a J. Rufino da Fonseca
Botões de osso 1 dita a Gomes de Mattos Irmãos.
Bebidas alcoolicas 15 cxs. á ordem.
Bombons e chocolate 3 cxs á ordem.
Chapéos 1 cx. a J. Ferreira, 1 a Augusto Fernandes & C.
Couros 1 cx. a Frederico & C.
Cognac e vinho 45 cxs. a A. de Freitas Irmãos.
Cognac e outras bebidas 35 cxs. a Santos da Figueira & C.
Conservas 3 cxs. a H. Fernandes Lima, 11 a Santos da Figueira
Conservas e outros artigos 2 cxs. á ordem
Confecções e chapéos 1 cx. a Martins & Rodrigues
Ferragens 6 cxs. a Alvares de Carvalho & C, 2 a Lino Oliveira.
Fructas crystalizadas 2 cxs. á ordem.
Fructas em conserva 5 cxs. á ordem.
Fructas seccas 14 cxs. a Pereira de Faria & C, 31 a Santos da Figueira & C, 30 a Loureiro Barbosa & C, 25 a F. Rodrigues & C, 12 a R. Silva Marques & C, 15 a Francisco Pinto & C, 21 a Dubeux & C, 10 a Dubeux & C, 10 a Pereira & Barbosa, 5 a Fernandes Lima.
Instrumentos de musica 2 cxs. a Eduardo Paiva.
Licores 1 cx. a Pereira Carneiro & C
Linha e tecidos 2 cxs. a Domingos C. & Soares.
Mercadorias diversas 1 cx. a Pereira Carneiro & C, 7 a Manuel Colaço & C, 1 a Dias Loureiro & C, 1 ao dr. Antonio Sá Albuquerque, 3 á ordem.
Machinas 1 cx á ordem.
Mostarda 1 cx. a H. F. Lima.
Ornamentos militares 1 cx. a J. A. Motta Guimarães
Ornamentos para egreja 1 cx. a R. Pire Gaitan
Perfumarias 1 cx. a J. R. da Fonseca & C, 1 a L. Barbosa & C, 1 a Pereira & Barbosa
Papel de embrulho 100 fardos a Loureiro Barbosa & C
Pelles preparadas 1 cx. a Braga Sá & C, 1 a Ferreira Barbosa & C, 1 a P. Oliveira & C, 1 a Aires dos Reis & C, 1 á ordem, 4 a Frederico & C.
Queijos 1 cx. a H. Fernandes Lima.
Rolhas 1 vol. a Alves Lima & C.
Salsicha 1 cx a H. Fernandes Lima.
Sardinha 2 cxs. aos mesmos.
Saltos de madeira 1 cx. a Frederico & C.
Tecidos 1 cx. a Domingos Coelho & Soares
Vidros 1 cx. a J. Rufino da Fonseca.
Vinho 1 cx. a Joaquim de C. Medeiros & C, 2 barris á Great Western, 1 a C. A Condely, 2 a Torres Irmãos, 2 a Irmão Vincent, 4/2 a E. Dolé, 4 e 20 cxs. á ordem, 1 á ordem, 1 barril a A. Lima & C.
Xarope 1 cx. a H. F. Lima.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 8	475 395$710
Idem do dia 9	79.315$759
	554.711$469

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 8	90.286$420
Imposto de consumo do dia 9.	3 595$124
Idem: Exportação	12.43?$59?
Diversos impostos	6.072$817
	112.387$958

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 9	429$588

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 7	24 045$140
Idem do dia 8	3.460$046
	27.505$186

CAIXA ECONOMICA

Dia 9: Entrada de depositos	15 610$000
Saidas idem idem	4.235$000
Saldo para a delegacia	11.375$000
A pagar de liquidações e por conta	96.395$655

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Novembro

Olinda, do sul hoje.
Magdalena, do sul amh.
Tennyson, do sul a 12.
Vimeira, de Nova York a 13.
Thames, da Europa a 16.
Araguaya, do sul a 18.
Cordillere, do sul a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Camocim, do sul a 20.
Aachen, do sul a 20.
Clyde da Europa a 22.
Oropesa, da Europa a 24.
Danube, do sul a 25.
Nile, da Europa a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de Novembro

Manáos e esc. *Olinda,* hoje ás 4 h.
Southamp. e esc. *Magdalena,* amh. ás 2 h.
Amarração e esc. *Una,* amh. ás 4 h.
Nova York e esc. *Tennyson,* a 12 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Thames,* a 16 ás 2 h.
Southamp e esc. *Araguaya,* a 18 ás 5 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere,* a 18 ás 5 h.
Bremen e esc. *Aachen,* a 21 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Clyde,* a 22 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa,* a 24 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Danube,* a 25 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Nile,* a 29 ás 3 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Alliança,* v. generos.
Vapor nacional *Itatiba,* v. generos.
Vapor nacional *Itapoan,* v. generos.
Vapor inglez *Gladiator,* v. generos.
Vapor inglez *Orator,* v. generos
Barca nacional *Cortes,* v. generos.
Barca norueg *Michael Barentsen,* carvão
Barca norueg *Sarinner,* carvão.
Lugre nacional *Bomfim,* xarque.
Lugre inglez *Coruna,* v. generos.

DIA 8—SAIDAS

Santos e esc., vapor allemão *Argentina,* commandante H. Mentzer, carga v. generos.

Mossoró e esc., vapor nl *Natal,* commandante Tito Evangelista, carga v. generos.

Rio de Janeiro e esc., vapor nl *Espirito Santo,* commandante Carlos de Carvalho, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Espirito Santo,* no dia 8 do corrente:

MANÁOS—Antonio Francisco.

PARÁ—Decleciano Machado, Abrahão Antonio e José Antonio.

CEARÁ—Felippe Alfonso Lima Freire, d. Adelaide Albuquerque, Eugenio L. de Almeida e 46 pessoas da Companhia Silva Pinto.

PARAHYBA — Percy Hutchinson, M. Lemos e José Zacharias.

—Da Europa no vapor francez *Atlantique*

BORDEAUX—Simon Dreyfus e sua senhora, Carmen Strobel, Marcel Levy, Michel Palmer, Antonio Pecorilli, João Caixeiro, Guiseppe Pozo, Domenico Grisi e Antonio Marigita.

LISBOA—Dr. Thomaz L. Duarte, sua senhora e 5 filhos.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	170:000$000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1906

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	1.000:000$000	Capital	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	1.014:951$520	Fundo de reserva	170:000$000
Letras descontadas	685:257$500	Contas correntes de movimento	2 467:357$300
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro	3.252:261$590	Depositos a prazo fixo e c/aviso	2 795:171$690
Moveis e utensilios	29:857$710	Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro	668:678$620
Edificio do Banco	54:973$550	Diversas contas	3.231:896$983
Letras a receber	2 917:628$940	Diversas garantias	1.289:488$680
Caução da directoria	50:000$000	Depositos voluntarios	2 960:705$000
VALORES DEPOSITADOS:		Dividendos saldo a pagar	36:710$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	4.236:923$680		
Diversas contas	688:000$020		
CAIXA:			
Em moeda corrente	1 696:155$760		
Rs.	15.620:008$270	Rs.	15 620:008$270

S. E. & O. Pernambuco, 9 de novembro de 1906.

Francisco Augusto Pacheco—DIRECTOR-GERENTE.
H. A. Ledebour, CONTADOR.

ILEGÍVEL